



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
IFCE CAMPUS CAUCAIA
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE
NACIONAL - PROEF/IFCE

LUCAS SOARES PEREIRA

IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA REDE
MUNICIPAL DE FORTALEZA, CEARÁ

CAUCAIA - CEARÁ

2026

LUCAS SOARES PEREIRA

IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA REDE
MUNICIPAL DE FORTALEZA, CEARÁ

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - PROEF/IFCE – campus Caucaia, como requisito parcial para obtenção de Título em Mestre em Educação Física.

Linha de pesquisa: Abordagens Metodológicas e Processos de Ensino e Aprendizagem.

Orientador: Prof. Dr. Valter Cordeiro Barbosa Filho.

CAUCAIA - CEARÁ

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Instituto Federal do Ceará - IFCE

Sistema de Bibliotecas - SIBI

Ficha catalográfica elaborada pelo SIBI/IFCE, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

P436i

Pereira, Lucas Soares Pereira.

IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA REDE
MUNICIPAL DE FORTALEZA, CEARÁ / Lucas Soares Pereira Pereira. - 2026.

117 f. : il. color.

Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal do Ceará, Mestrado em Rede Nacional de
Educação Física, Campus Caucaia, 2026.

Orientação: Prof. Dr. Valter Cordeiro Barbosa Filho.

1. Educação Continuada. 2. Promoção da Saúde. 3. Docentes. I. Título.

LUCAS SOARES PEREIRA

IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA REDE
MUNICIPAL DE FORTALEZA, CEARÁ

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - PROEF/IFCE – campus Caucaia, como requisito parcial para obtenção de Título em Mestre em Educação Física.

Aprovado em: 19/12/2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Valter Cordeiro Barbosa Filho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Caucaia

Profa. Dra. Patrícia Ribeiro Feitosa Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Caucaia

Profa. Dra. Anne Ribeiro Streb

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dedico este trabalho à minha esposa, Erislandia, e às minhas filhas, Ana Cecília e Ana Lídia, pelo amor e pela força nos momentos mais significativos e desafiadores. Aos meus pais, pela dedicação e incentivo à minha formação, e aos amigos, que nunca deixaram de acreditar em meu potencial.

AGRADECIMENTOS

A Deus, Todo-Poderoso, que me concedeu, a cada manhã, sua misericórdia e força.

Aos amigos Franzé, Cintia, Tassiany, Rodrigo, Monteiro, Yuri, Denise, Witalo e Juliana, e ao meu orientador da graduação, Professor Edson Silva, por terem me apresentado ao mundo acadêmico.

Aos meus amigos de rotina escolar Anderson, Mariana, Viviane, Priscila, Lidy, Bruno, Virgínia, Jakeline e os demais amigos.

Ao PROEF, pela oportunidade de cursar uma pós-graduação de qualidade, capaz de nos oferecer subsídios para enxergar aplicações no contexto real da Educação Física Escolar.

Ao IFCE – Campus Caucaia, por abrir as portas para este Programa de Mestrado tão relevante.

Minha gratidão ao orientador, Professor Valter, por me acolher em seu projeto, mesmo diante das minhas dificuldades.

Ao Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Atividade Física, Saúde e Escola (GRAFES), pelo acolhimento generoso.

À Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, por acreditar e acolher este projeto de pesquisa com atenção e carinho.

Por fim, agradeço à banca examinadora por aceitar o convite e contribuir com reflexões e estratégias metodológicas capazes de fortalecer, cada vez mais, o potencial da Educação Física Escolar.

RESUMO

Implementação de formações continuadas em larga escala pode ser uma das estratégias que permitam fortalecer a função social da escola e da Educação Física Escolar na promoção da saúde. Este estudo objetivou implementar cursos de formação continuada em promoção da saúde para professores de Educação Física da rede pública municipal de Fortaleza, Ceará, e editar um caderno de experiências com os relatos de práticas pedagógicas desenvolvidas por professores de Educação Física das escolas do município. Trata-se de um estudo de intervenção, com abordagem de métodos mistos, desenvolvido em quatro etapas: oferta e divulgação dos cursos; acompanhamento e apoio aos cursistas; avaliação da percepção dos participantes e de suas produções pedagógicas; e editoração de um caderno de experiências. Os cursos foram ofertados no período de abril a novembro de 2025. A análise dos dados foi orientada pelo modelo RE-AIM (Reach, Effectiveness, Adoption, Implementation e Maintenance). A efetividade dos cursos também foi avaliada por meio da seção de Avaliação da Efetividade do Ensino do Instrumento de Avaliação da Qualidade do Ensino Online (QEON). Para disseminação dos cursos foram utilizados um conjunto de estratégias dinâmicas e interativas para o público-alvo. O curso “Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola” registrou 65 matrículas de professores de Educação Física pertencentes à Rede Municipal de Educação de Fortaleza, apresentando uma taxa de participação de 12,6%. No curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola”, cinco professores elegíveis, uma taxa de participação de 15,5%. 25 trabalhos foram submetidos por professores de Educação Física no evento técnico-científico. As produções contemplaram uma diversidade de metodologias pedagógicas, as quais se destacam: a) elaboração de folders sobre Atividade Física (AF), Comportamento Sedentário (CS) e Sono; b) produção de podcasts abordando temáticas de saúde; c) organização de torneios esportivos; d) construção de pipas como recurso simbólico para representar sentimentos vivenciados no cotidiano; e) realização de quiz sobre a importância da prática regular de AF; f) criação de um jogo relacionado à ginástica de condicionamento físico; g) desenvolvimento de murais informativos sobre saúde; h) exibição de vídeos voltados à discussão de aspectos emocionais; e i) aplicação de avaliação objetiva sobre AF. A implementação dos cursos teve um alcance dos professores de

Educação Física Escolar ainda incipiente, mas indicaram possibilidades de fomentar práticas pedagógicas nas escolas e aulas. Aprimorar a implementação de formações continuadas nas redes de ensino é primordial para elevar as ações de promoção da saúde no contexto escolar, apontando para a necessidade de estudos futuros que analisem a aplicação dos conhecimentos construídos nos cursos na prática pedagógica.

Palavras-chaves: Educação Continuada; Promoção da Saúde; Docentes.

ABSTRACT

Large-scale continuous training programs may strengthen the school's social role and Physical Education's contribution to health promotion. This study aimed to implement continuous training courses on health promotion for public municipal Physical Education teachers in Fortaleza, Ceará, and produce an experience notebook compiling pedagogical practices reported by municipal school teachers. This intervention study employed a mixed-methods approach across four stages: course offering and promotion; participant monitoring and support; evaluation of participants' perceptions and pedagogical outputs; and notebook production. Courses ran from April to November 2025. Data analysis followed the RE-AIM framework (Reach, Effectiveness, Adoption, Implementation, Maintenance), with course effectiveness also assessed via the Teaching Effectiveness section of the Online Teaching Quality Assessment Instrument (QEON). Dynamic, interactive strategies targeted the audience. The "Health Promotion and Teaching Work in Schools" course had 65 enrollments from Fortaleza's municipal Physical Education teachers, with a 12.6% participation rate. The "ProMOVE Schools+Healthy: Health Action Multipliers in Schools" course had five eligible teachers and a 15.5% participation rate. Teachers submitted 25 works to the technical-scientific event, featuring diverse pedagogies: a) folders on physical activity (PA), sedentary behavior (SB), and sleep; b) health-themed podcasts; c) sports tournaments; d) kites symbolizing daily emotions; e) quizzes on regular PA; f) conditioning gymnastics games; g) health informational murals; h) videos discussing emotional aspects; and i) objective PA assessments. Course implementation reached few school Physical Education teachers but showed potential to foster school pedagogies. Enhancing continuous training in education networks is essential to boost school health promotion, highlighting the need for future studies on applying course knowledge in practice.

Keywords: Continuing Education. Health Promotion. Faculty

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Mapa das Escolas Municipais de Tempo Integral na cidade de Fortaleza	33
Figura 2	Portal de comunicação no website do ProMOVE.....	42
Figura 3	Mensagem de feedback por e-mail oficial do GRAFES.....	43
Figura 4	Notícia veiculada no portal oficial da SME.....	46
Figura 5	Notícia veiculada no site oficial da UECE.....	47
Figura 6	Mensagem enviada em grupos do App Whatsapp para grupos de Professores da Rede Municipal de Educação.....	47
Figura 7	Entrevista do Coordenador do ProMOVE Escolas + Saudáveis a um canal de televisão da cidade Fortaleza, Ceará.....	48
Figura 8	Mensagem enviada aos cursistas no início da tutoria.....	52
Figura 9	Mesa temática I (Auditório): O trabalho e a rotina pedagógica para fortalecer a promoção da saúde na escola.....	68
Figura 10	Sala de apresentações com a temática saúde no currículo escolar.....	69
Figura 11	Nuvem de palavras baseadas nos títulos dos 25 trabalhos submetidos por Professores de Educação Física no I Encontro ProMOVE Escolas + Saudáveis.....	83

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Temáticas das formações ofertadas pela Rede Municipal de Educação para a área de Educação Física.	26
Quadro 2	Lista de Produções durante a implementação do Projeto de Pesquisa.....	34
Quadro 3	Organização dos módulos e unidade do curso “Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola.....	38
Quadro 4	Unidades do curso Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola: docente	30
Quadro 5	Ações de divulgação dos cursos de formação durante o primeiro semestre de 2025	40
Quadro 6	Caracterização das Ações do curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola”.....	50
Quadro 7	Itens do RE-AIM para avaliação do cursos de formação	54
Quadro 8	Trabalhos apresentados pelos professores de Educação Física durante o I Encontro ProMOVE Escolas+Saudáveis.....	70

Lista de Tabelas

Tabela 1.	Perfil dos Matriculados no curso “Promoção da Saúde e Trabalho Docente na Escola”.....	47
Tabela 2.	Taxa de Conclusão do curso “Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola”.....	48
Tabela 3	Avaliação da percepção de efetividade da aprendizagem no nível interesse.....	64
Tabela 4	Avaliação da Percepção de efetividade da aprendizagem dos cursistas no nível de importância.....	64
Tabela 5	Avaliação da percepção de efetividade da aprendizagem dos cursistas.....	65

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFC	Universidade Federal do Ceará
PROESP-BR	Projeto Esporte Brasil
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
SBAFS	Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
PROEF	Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional
EF	Educação Física
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
LEPES	Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação e Economia Social
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
EFE	Educação Física Escolar
RE-AIM	Reach, effectiveness, adoption, implementation, maintenance
GRAFES	Grupo de Pesquisa em Atividade Física, Saúde e Escola
UECE	Universidade Estadual do Ceará
SME-Fortalez a	Secretaria Municipal de educação de Fortaleza
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FUNCAP	Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e

Tecnológico

EspFor	Escola de Saúde Pública de Fortaleza
QEON	Instrumento de /avaliação de Qualidade do ensino Online
APROF	Academia do Professor Darcy Ribeiro
EMTI	Escola Municipais de Tempo Integral de Fortaleza
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
INESP	Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Ceará
EAD	Educação à Distância
GT	Grupo de Trabalho
TCTs	Temas Contemporâneas Transversais
ALECE	Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	
1	INTRODUÇÃO.....	20
2	OBJETIVOS.....	24
2.1	Objetivo Geral.....	24
2.2	Objetivos Específicos.....	24
3	FUNDAMENTAÇÃO	
	TEÓRICA:.....	25
3.1	A formação docente da Educação Física Escolar.....	25
<i>3.1.1</i>	<i>Formação inicial.....</i>	<i>25</i>
<i>3.1.2</i>	<i>Formação Continuada.....</i>	<i>27</i>
3.2	Educação Física e Promoção da Saúde.....	31
3.3	Cursos de formação continuada e promoção da saúde na Educação Física Escolar.....	33
4	MÉTODO.....	36
4.1	Desenho e contexto do estudo.....	36
<i>4.1.1</i>	<i>Descrição dos cursos de Formação</i>	<i>39</i>
4.2	Etapas da implementação dos cursos de formação	43
<i>4.2.1</i>	<i>Oferta e divulgação dos cursos de formação.....</i>	<i>44</i>
<i>4.2.2</i>	<i>Acompanhamento e apoio aos cursistas.....</i>	<i>45</i>
<i>4.2.3</i>	<i>Avaliação dos cursos de formação.....</i>	<i>47</i>
4.3	Evento Técnico-Científico.....	48
4.4	Editoração de caderno de experiências.....	49
4.3	Aspectos Éticos.....	50
5	RESULTADOS.....	52
5.1	Perfil dos cursistas.....	52

5.2	Oferta e divulgação do curso.....	57
5.3	Acompanhamento dos Cursistas.....	57
5.4	Implementação dos Cursos de Formação.....	59
5.4.1	<i>Alcance.....</i>	64
5.4.2	<i>Adoção.....</i>	66
5.4.3	<i>Implementação.....</i>	66
5.4.4	<i>Efetividade dos Cursos.....</i>	68
6	EVENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO.....	72
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
	REFERÊNCIAS.....	94
	APÊNDICE A - CERTIFICADO DE COLABORADOR DO CURSO “PROMOVE ESCOLAS+SAUDÁVEIS: PROMOÇÃO DA SAÚDE E O TRABALHO DOCENTE NA ESCOLA”	99
	APÊNDICE B - CERTIFICADO DE COLABORADOR DO CURSO “PROMOVE ESCOLAS+SAUDÁVEIS: MULTIPLICADORES DE AÇÕES DE SAÚDE NA ESCOLA.....	100
	APÊNDICE C - FICHA OFICIAL PARA REGISTROS DE ATIVIDADES DO CURSO “PROMOVE ESCOLAS+SAUDÁVEIS: MULTIPLICADORES DE AÇÕES DE SAÚDE NA ESCOLA”	101
	APÊNDICE D - FORMULÁRIO ONLINE ENVIADO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS.....	103
	APÊNDICE E - PROGRAMAÇÃO DO I ENCONTRO PROMOVE ESCOLAS+SAUDÁVEIS.....	110
	ANEXO A - TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DO CHECKLIST DO RE-AIM PARA A REALIDADE BRASILEIRA.....	112
	ANEXO B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	116
	ANEXO C - APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	117

APRESENTAÇÃO

Minha trajetória escolar, desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, foi construída integralmente na rede pública estadual. Dos 7 aos 18 anos, estudei no Colégio da Polícia Militar, instituição de caráter cívico-militar que valorizava a prática esportiva sob uma abordagem predominantemente tecnicista. Em 2014, no 3º ano do ensino médio, conheci um professor que transformou minha percepção sobre a educação. Algumas discordâncias com esse profissional me motivaram a prestar o vestibular para o curso de Educação Física, com ênfase na licenciatura.

Em 2015, fui aprovado na Universidade Federal do Ceará (UFC) para o curso de Licenciatura em Educação Física. Minha formação inicial foi marcada pela intensa participação em experiências acadêmicas, tanto como voluntário quanto como bolsista de um projeto voltado à prática esportiva para crianças e adolescentes da comunidade do Pici, em Fortaleza. Nesse projeto, tive a oportunidade de aplicar a bateria de testes Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR) em mais de 200 crianças e adolescentes, gerando dados que resultaram em produções científicas apresentadas em encontros universitários e até em congressos internacionais.

Por volta de 2016, ainda no 3º semestre da graduação, recebi o convite de colegas mais experientes e já formados para integrar o desafio de implantar a participação do curso de Educação Física no Projeto Rondon, na UFC. O projeto tinha como objetivo desenvolver ações de Promoção da Saúde junto a comunidades em situação de vulnerabilidade social, tanto na capital quanto no interior do estado. A metodologia previa a atuação conjunta de estudantes de Enfermagem, Odontologia, Medicina e Educação Física, acompanhados por profissionais, na realização de atividades como educação em saúde, aferição de pressão arterial, testes de glicemia e capacitação de agentes comunitários de saúde. Durante os dois anos de participação, tive a oportunidade de conhecer diferentes cidades cearenses, como Guaraciaba do Norte, Monsenhor Tabosa, Reriutaba, Cedro e Palmácia.

Ainda na graduação, participei do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), experiência que considero um verdadeiro divisor de águas para a minha permanência e motivação na área. Foi no PIBID que tive contato mais próximo com a realidade da escola pública ou, como alguns pesquisadores descrevem, “o chão da escola” agora sob a perspectiva do professor, ainda que como bolsista, vivenciando de forma prática a rotina docente.

Minha formação inicial foi marcada pela participação em eventos científicos em diferentes regiões do Brasil, especialmente aqueles organizados pela Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS). Em uma dessas experiências, tive a oportunidade de participar de um minicurso sobre saúde na escola, ministrado pelo professor Valter Cordeiro, temática que já despertava meu interesse e que viria a ser o foco do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

No TCC da Licenciatura em Educação Física, a saúde na escola foi o tema central. Sob orientação do professor Dr. Edson Silva, elaboramos e validamos um questionário específico sobre o assunto. Para a validação, utilizamos a metodologia da entrevista cognitiva com alunos do Ensino Fundamental e consulta a especialistas da área.

Em 2018, prestei concurso para professor no município de Itapiúna, no interior do Ceará, sendo aprovado e tomando posse em uma escola localizada a 15 km da sede do município. Em 2020, casei-me e me mudei definitivamente para a cidade. Essa experiência permitiu-me observar com mais profundidade a realidade da educação pública municipal no interior. Dois anos depois, fui convidado a integrar a equipe de formadores municipais, oportunidade em que meu interesse pela formação docente se fortaleceu. Em pouco mais de um ano de trabalho, conseguimos organizar uma proposta curricular que incluía a saúde como unidade temática.

Em 2022, após conquistar muitos vínculos e méritos no interior, mas sentindo saudade da família, surgiu a oportunidade de participar do concurso para docente da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Fui aprovado e atualmente estou lotado na Escola João Paulo II, no bairro Conjunto Ceará, instituição que atende turmas dos anos iniciais do ensino fundamental e possui 626 alunos. Em 2023, motivado pelo desejo de aprofundar meus estudos e agregar positivamente na construção das ciências na temática da Educação Física, candidatei-me pela segunda vez ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF) e, desta vez, obtive êxito.

Ao ingressar no PROEF, deparei-me com discussões de grande relevância, pouco exploradas durante minha formação inicial. Essas discussões abrangem desde a revisitação de métodos de pesquisa e problemáticas próprias da Educação Física até reflexões sobre a escola, o planejamento e a metodologia do ensino da área. São temas que dialogam diretamente com nossas intervenções nos espaços

de trabalho, sobretudo considerando a obrigatoriedade de que os discentes do Mestrado Profissional estejam inseridos em uma rede de ensino.

No início da orientação, o professor Valter apresentou-me o projeto de pesquisa “**Escolas Promotoras de Saúde: tecnologias para o fortalecimento e a integração de políticas públicas de promoção da saúde e educação integral**”, que estava em processo de implementação e contava com a equipe do **ProMOVE Escolas + Saudáveis** como linha de frente na execução das atividades. A partir desse contato, definiu-se como tema da minha dissertação a formação de professores de Educação Física para a promoção da saúde, em alinhamento à Linha de Pesquisa 2 do PROEF, voltada ao planejamento, implementação e avaliação de propostas curriculares. Produzir e protagonizar esse processo tem sido desafiador, mas tenho convicção de que os resultados tanto do recorte da pesquisa quanto do projeto em sua totalidade são significativos e de grande alcance.

Por meio desse projeto de pesquisa, busco compreender de que maneira as tecnologias educacionais e a formação continuada podem potencializar ações efetivas de promoção da saúde na escola. Para isso, adotaremos instrumentos e metodologias validadas que possibilitem avaliar, com maior precisão, o processo de implementação de uma proposta composta por dois cursos destinados a professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Fortaleza, Ceará.

INTRODUÇÃO

A Educação Física (EF) é compreendida como uma área do conhecimento e de intervenção profissional que tem como objetivo o estudo e a aplicação do movimento humano, bem como da cultura corporal em suas diversas manifestações como o exercício físico, a ginástica, os jogos, os esportes, as lutas e a dança, articulando-se aos campos da saúde e da educação (Brasil, 2018).

Para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2017) , a Educação Física é um componente curricular que assegura aos educandos a (re)construção de conhecimentos que possibilitam ampliar os conhecimentos acerca do cuidado de si e dos outros. Desde sua inserção nas escolas brasileiras, a EF tem sido reconhecida como uma prática voltada à promoção da saúde dos estudantes de forma ampla (Mantonavi; Maldonado; Freire, 2021).

A Educação Física como componente curricular possui papel central na promoção da formação integral dos estudantes, entendida como o desenvolvimento articulado das dimensões física, cognitiva, social, afetiva e cultural. Longe de restringir-se ao aprimoramento de capacidades motoras e condicionamento físico, a disciplina insere-se no campo mais amplo da Educação Integral, que visa à formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente participativos (Brasil, 2018).

No entanto, para que se obtenha indivíduos com tais características, precisa-se compreender que a Educação Integral necessita de uma arquitetura curricular que considere uma organização diferente do tradicional abordado nas escolas nesse momento. Ou seja, uma educação baseada em: conhecimento conceituais e/ou factuais; habilidades práticas e atitudes, são os usos do conhecimento para elucidar ou superar variados desafios, e os valores, considerando-se valores humanos e de convivência espelhados a partir das competências gerais previstas na BNCC (Ceará, 2023). Logo, nesse contexto, compreende-se a escola como um local de promoção da saúde, visto que, é espaço de formação de pessoas (Monte et al., 2023).

A concepção de Educação Física vinculada à educação integral aproxima-se da perspectiva crítico-emancipatória (Kunz, 2010), que entende o movimento humano como forma de linguagem e expressão, permitindo ao estudante compreender e intervir criticamente na realidade em que vive. Sob essa ótica, o

corpo não é apenas um instrumento de desempenho, mas um meio de interação social e de construção de significados.

Por isso, a formação de professores no campo da Educação Física tem sido objeto de constantes debates e reformulações no Brasil, especialmente no que diz respeito ao papel social do educador e à diversidade dos contextos em que atua. Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de licenciatura em Educação Física, instituídas pela Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, representam um importante marco para o redimensionamento da formação docente na área.

Segundo a referida Resolução, a formação em Educação Física deve ser pautada no desenvolvimento da autonomia dos graduandos, considerando a necessidade de um aperfeiçoamento contínuo e articulado com as demandas contemporâneas da sociedade. O documento propõe que o processo formativo valorize diferentes formas de aprendizagem e promova a articulação entre a formação inicial e a formação continuada, reconhecendo a complexidade da prática docente e a constante transformação do campo educacional.

Desde 2018, as formações continuadas para professores têm sido ofertadas tanto em regime de colaboração entre diferentes instituições quanto de forma autônoma. Em 2020, durante a pandemia de coronavírus SARS-Cov-2, causador da COVID-19, as redes de ensino reforçaram o uso de plataformas e recursos digitais, viabilizando encontros on-line, síncronos e/ou assíncronos, como estratégia para garantir a continuidade dessas formações. Apesar desse avanço tecnológico, surgiram preocupações quanto à efetividade das ações propostas e às condições estruturais necessárias, que devem ser asseguradas pelas entidades responsáveis por sua oferta (Movimento Profissão Docente, 2024).

Nesse contexto, em 2023, o Governo Federal, por meio da Lei nº 14.681, instituiu a Política de Bem-Estar, Saúde, Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação. Entre suas diretrizes, destaca-se a promoção de ações educativas e formativas que incentivem nos trabalhadores a reflexão e a consciência acerca de sua responsabilidade ética, social e ambiental, fundamentadas nos princípios da promoção da saúde. Além de promover a formação continuada com o propósito de valorizar o trabalhador, assegurando a promoção da saúde e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais (Brasil, 2023).

Em contrapartida, pesquisa realizada por Monte (2023) identificou que, embora o ensino da saúde seja considerado um elemento essencial nas ações educativas e esteja alinhado às diretrizes da Política de Promoção da Saúde, essa temática ainda é pouco abordada e estudada pelos professores de Educação Física. O estudo evidencia, inclusive, a presença de docentes que não inserem qualquer conteúdo relacionado à saúde em suas aulas ao longo do ano letivo, além de apontar fragilidades na abordagem do tema durante as formações continuadas.

Em um estudo conduzido por Lonsdale et al. (2019), foi desenvolvida uma intervenção voltada a professores de Educação Física, com o objetivo de aumentar os níveis de atividade física moderada a vigorosa entre adolescentes durante as aulas, em escolas de baixo nível socioeconômico na cidade de Sydney, Austrália. A intervenção, denominada *Activity and Motivation in Physical Education*, incluiu workshops presenciais, um site de suporte, recursos on-line, fórum de discussão, vídeos exemplificando boas e más práticas, além de um aplicativo para implementação e autorreflexão. Os resultados indicaram que os professores consideraram o aprendizado on-line aceitável e útil, sugerindo que o uso de tecnologias baseadas na internet pode ser uma estratégia viável para apoiar intervenções escolares.

Logo, em uma pesquisa qualitativa conduzida por Soares et al. (2022), foi evidenciado o desejo dos professores de Educação Física de atuar de forma mais efetiva na promoção da saúde. O estudo aponta, ainda, para a necessidade de investimentos tanto na formação inicial quanto na formação continuada, a fim de fortalecer a prática docente voltada à promoção da saúde.

Para tanto, a Ciência da Implementação é um campo emergente que se concentra na tradução do conhecimento científico em práticas reais e eficazes. Em outras palavras, não basta ter evidências sobre o que funciona; é preciso entender como colocar essas evidências em ação no mundo real. Compreender como as intervenções na Educação Física Escolar, incluindo aquelas baseadas na formação de professores para atuação neste componente curricular, é essencial para compreender como elas podem ser realizadas no contexto real e de maneira eficiente (Brownson, Colditz, Proctor, 2023).

Segundo Proctor et al. (2011), a pesquisa de implementação deve focar em desfechos específicos de implementação como aceitabilidade, adequação, viabilidade, fidelidade e custo que diferem dos resultados de efetividade, mas são

essenciais para garantir que uma inovação educacional seja incorporada e mantida no cotidiano institucional. No caso da formação de professores, avaliar esses desfechos permite identificar barreiras e facilitadores no processo de transferência do conhecimento para a prática pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento de políticas e programas de formação mais eficientes e contextualmente adequados. Assim, utilizar um estudo de implementação para investigar a formação docente possibilita compreender não apenas “se” a intervenção funciona, mas como e por que ela é ou não integrada à prática escolar, garantindo que a formação tenha impacto real e sustentável no ambiente educacional. Por isso, este estudo traz a pergunta: quais são os desafios e estratégias para a implementação de uma formação de professores de Educação Física com foco na promoção da saúde nas escolas da rede municipal de educação de Fortaleza?

Este projeto de pesquisa surge, portanto, com o objetivo de preencher uma lacuna importante sobre a implementação e avaliação de formação para a melhoria das metodologias e práticas pedagógicas na Educação Física Escolar. Assim, este projeto de pesquisa não se limita a fortalecer a formação docente, mas também visa contribuir para melhoria das estratégias para aprimorar a Educação Física Escolar na rede escolar, fomentando possibilidades para uma rede escolar construídas com práticas pedagógicas que favorecem uma aprendizagem e vivência escolar mais dinâmica, significativa e alicerçada no desenvolvimento integral dos estudantes. Ao término do projeto, espera-se que os indicadores da implementação e avaliação da formação docente ofertada nesta pesquisa, utilizando-se de instrumentos validados para esses indicadores possam guiar as políticas e programas de formação para professores de Educação Física Escolar em Fortaleza, de modo a oportunizar uma Educação Física Escolar de qualidade na rede escolar do município. Não obstante, de reunir evidências para outras redes escolares e programas de formação continuada que almejam fomentar processos formativos e de transformação das práticas pedagógicas que favoreçam a promoção da saúde na escola.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Implementar cursos de formação continuada em promoção da saúde para professores de Educação Física e editar um caderno de experiências com relatos de práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Física Escolar da rede pública municipal de Fortaleza, Ceará.

2.2 Objetivos Específicos

Ofertar dois cursos de formação continuada (um autoinstrucional e outro com tutoria de um professor-orientador) voltado à promoção da saúde na escola entre professores de Educação Física Escolar.

Acompanhar e apoiar professores de Educação Física Escolar nos projetos de ação de promoção da saúde nas suas escolas, como parte do processo pedagógico de um dos cursos de formação continuada.

Avaliar indicadores de alcance, adoção e implementação e percepção de efetividade na aprendizagem dos cursos de formação continuada.

Mapear as experiências de promoção da saúde na escola entre professores de Educação Física Escolar, relatadas durante um evento acadêmico-científico dentro da rede municipal de ensino para compor um caderno de experiências sobre o tema.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os tópicos a seguir serão construídos de acordo com os objetivos e temática deste projeto de pesquisa. Para alicerçar a construção desta fundamentação teórica serão utilizados artigos científicos, livros, teses e dissertações que possuem descritores como “formação docente”, “Educação Física Escolar”, “Escola” e “Implementação”. Para isso, utilizou-se de fontes com no máximo 15 anos de publicação, entretanto, fontes clássicas foram consideradas.

3.1 A formação do docente da educação física escolar

3.1.1 Formação Inicial

Ao falarmos da formação docente, estamos nos referindo a um processo contínuo e permanente. Logo, a formação inicial, realizada na Universidade, constitui apenas de uma das etapas desse processo (Silva, 2011).

Segundo Tardif (2002), a formação inicial deve ser compreendida como um processo contínuo de profissionalização, o qual representa apenas o início da construção dos saberes docentes que se consolidam com a prática profissional. Compreendendo assim o triângulo da formação que é formado pelos professores, universidade e escolas, o qual encontram-se potencialidades transformadoras da formação docente (Nóvoa, 2019).

Nos anos 2000, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) apresentam mudanças relacionadas à carga horária, à estruturação curricular, aos princípios formativos com o olhar para a relação teórico-prática. Porém, nesse contexto percebeu-se uma padronização curricular, tanto no Brasil como em outros países do mundo, detectando-se mudanças uniformizadas do currículo em decorrência de decisões legais e ações governamentais (Borges; Ferreira, 2024).

Por meio da resolução CNE/CP 1, 18 de fevereiro de 2002, são instituídas as primeiras DCN. No texto relata sobre a Formação de Professores da Educação Básica, com formação em nível superior, em cursos de licenciatura plena. Para tanto, a legislação citada foi promulgada ainda no governo Fernando Henrique Cardoso, o mesmo da LDB. Portanto, o objetivo destas diretrizes era construir uma

inter-relação entre a formação de professores na LDB e nas DNC para a Educação Básica, além de buscar uma organização curricular própria das licenciaturas que são diferentes dos bacharelados (Borges; Ferreira, 2024).

Por isso, a formação de professores no campo da Educação Física tem sido objeto de constantes debates e reformulações no Brasil, especialmente no que diz respeito ao papel social do educador e à diversidade dos contextos em que atua. Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de licenciatura em Educação Física, instituídas pela Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, representam um importante marco para o redimensionamento da formação docente na área.

Segundo a referida Resolução, a formação em Educação Física deve ser pautada no desenvolvimento da autonomia dos graduandos, considerando a necessidade de um aperfeiçoamento contínuo e articulado com as demandas contemporâneas da sociedade. O documento propõe que o processo formativo valorize diferentes formas de aprendizagem e promova a articulação entre a formação inicial e a formação continuada, reconhecendo a complexidade da prática docente e a constante transformação do campo educacional.

Além disso, as DCNs orientam que a formação deve contemplar os múltiplos eixos de atuação profissional, tais como a saúde, o esporte, a cultura, o lazer e a formação de professores. Essa abordagem integrada evidencia uma concepção ampliada de Educação Física, que ultrapassa os limites do tecnicismo e valoriza a compreensão crítica dos fenômenos corporais, culturais e sociais.

A proposta formativa contida nas Diretrizes está em consonância com os princípios de uma educação emancipadora e transformadora, em que o professor é entendido como um agente de mudança. Nesse sentido, Pimenta (1999) ressalta que a formação docente deve ser concebida como um processo permanente, que articule o conhecimento teórico, a experiência prática e a reflexão crítica sobre a realidade escolar. Tal perspectiva reforça a ideia de que a formação inicial deve criar condições para que o futuro professor atue com responsabilidade social, competência pedagógica e compromisso ético.

Assim, a Resolução nº 6/2018 reafirma a importância de uma formação sólida, crítica e contextualizada, que reconheça a pluralidade de saberes e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo, ela desafia as instituições formadoras a construírem currículos que estejam em diálogo com os

desafios da Educação Básica, com a diversidade cultural brasileira e com as políticas públicas voltadas à formação de professores.

Segundo o seu Art. 5º, a formação de professores, conforme a LDB, buscando atender as especificidades do exercício docente, assim como os objetivos das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, tem como fundamento: a) a sólida formação básica, com conhecimentos dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; b) a associação entre teorias e práticas pedagógicas; e c) o aproveitamento da formação e das experiências anteriores, desenvolvidas em instituições de ensino, em outras atividades docentes ou na área da educação.

Para Nóvoa (2019) a articulação entre a formação e o exercício da docência é essencial não apenas para a construção de programas formativos coerentes e eficazes, mas também para o fortalecimento do prestígio e a constante renovação da profissão docente. Dessa forma, entende-se que a formação inicial é essencial para a inclusão no campo profissional, porém não se torna suficiente para responder a dinâmica da produção de conhecimento e às exigências da carreira (SILVA, 2011).

3.1.2 Formação Continuada

É possível encontrar o tema da Formação Continuada como pauta de muitas produções educacionais, contudo, possui uma diversidade de terminologias como capacitação, reciclagem, aperfeiçoamento, educação continuada (Silva, 2011).

A formação continuada pode ser compreendida como o fundamento para ampliar as concepções e saberes dos docentes para promover transformações nos modos de ensinar. Logo, essa formação deverá ocasionar potenciais mudanças nos modos dos(as) professores(as) refletirem, avaliarem e intervirem em suas práticas pedagógicas, e estendendo a à aprendizagem dos alunos (Silva, 2011). Diante disso, muitos educadores consideram a participação em formações continuadas um direito, por conta da característica docente em serem indivíduos dedicados e comprometidos. Todavia, recentemente, esse direito foi questionado pelos legisladores políticos, tendo em vista se o investimento em formação continuada ainda estava como prioridade, pelo fato da diminuição de verba destinada à Educação (Guskey; Borges; Marconi, 2023).

Para o Decreto Nº 8.752, de 9 de maio de 2016 o qual dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, a formação continuada é entendida como um componente essencial à profissionalização, a qual deve estar integrada ao cotidiano da instituição educativa. Pensamento esse que corrobora com Nóvoa (2019) ao afirmar que “O Ciclo do desenvolvimento profissional completa-se com a formação continuada”.

Em 2024 o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação e Economia Social da Universidade (LEPES) por meio do movimento Profissão Docente publicou uma produção com o título de “Diagnóstico sobre a Oferta de Formação Continuada nas Redes Estaduais”, neste documento destaca-se que:

A formação continuada é uma estratégia amplamente utilizada no âmbito das políticas educacionais para potencializar a qualidade das práticas docentes, promover o desenvolvimento profissional dos professores, implementar novos currículos ou metodologias em busca de avanços na aprendizagem dos estudantes.

Percebe-se que as entidades (estaduais e municipais) intensificaram seus esforços na busca de ofertarem cursos ou programas de formação, principalmente após a promulgação da BNCC. Dados apontam que desde 2018, essas formações foram ofertadas em colaboração ou de forma autônoma, e que em 2020, durante a pandemia de SARS-Cov 2, causador da COVID-19, as plataformas e recursos digitais das redes de ensino foram reforçados com o objetivo de dar continuidade a formação de professores, sendo eles com encontros virtuais síncronos e/ou assíncronos. Porém, houve uma preocupação sobre a efetividade das formações oferecidas e condições estruturantes que precisam ser asseguradas pelas entidades que oferecem essas formações (Movimento Profissão Docente, 2024).

Para a avaliação das formações foram levados em consideração sete características apontados no relatório do LEPES com base na trabalho de Darling-Hammond, Hylar e Gardner (2017) que definem uma formação continuada eficaz, sendo ela: a) centrada no conteúdo; b) Incorpora aprendizagem ativa com base em teorias de aprendizagem de adultos; c) Apoia a colaboração em contextos relacionados ao trabalho; d) Utiliza modelos e demonstra práticas efetivas; e) Oferece mentoria e suporte de especialistas; f) Proporciona oportunidades para que os professores recebam feedback e reflitam sobre suas práticas; Possui duração

sustentável. Características essas percebidas nos cursos que serão apresentados logo mais nesse projeto de pesquisa.

No que diz respeito à formação continuada ofertada pela Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza para os professores de Educação Física com base em documentos oficiais percebe-se que nos anos de 2023 e 2024 foram ofertadas momentos formativos em 11 meses, com exceção para encontros pedagógicos na escola (ver quadro 1). Contudo, nenhuma das temáticas apresentou relação com a temática da Promoção da Saúde.

Ao abordar a formação continuada em Educação Física e sua relação com a prática de Promoção da Saúde, destaca-se o estudo de Soares et al. (2022), que analisou produções científicas sobre a interface entre formação docente e promoção da saúde no campo da Educação Física. Os autores identificaram a presença de programas de atividade física em diversos municípios, geralmente conduzidos por profissionais com formação superior em Educação Física e com disponibilidade de recursos materiais. Entretanto, observaram-se lacunas significativas no investimento em formação continuada, evidenciando a necessidade de fortalecer políticas e ações voltadas à qualificação permanente dos docentes.

Além disso, foi destacado pelos professores a falta de investimento na formação inicial e continuada do professor de Educação Física em relação à Promoção da Saúde no contexto escolar, em especial, na Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, há uma necessidade de acesso a conhecimentos da esfera social, filosófica, histórica e cultural que dialogam com a Promoção da Saúde, e não somente, da esfera biológica (Soares et al., 2022).

Ao abordar a formação continuada em Educação Física e sua relação com a prática de Promoção da Saúde, destaca-se o estudo de Soares et al. (2022), que analisou produções científicas sobre a interface entre formação docente e promoção da saúde no campo da Educação Física. Entretanto, observaram-se lacunas significativas no investimento em formação continuada, evidenciando a necessidade de fortalecer políticas e ações voltadas à qualificação permanente dos docentes.

Quadro 1 - Temáticas das formações ofertadas pela Rede Municipal de Educação para a área de Educação Física.

	Mês	Temática
2023	Fevereiro	Formação em Contexto: Prática docente no contexto escolar: estratégias de acolhimento e gestão de sala de aula
	Março	Educação Física: jogos e brincadeiras como contribuição para a formação humana.
	Maio	Formação em Contexto Autismo: conhecer para incluir.
	Agosto	Formação em Contexto Competências Socioemocionais: desenvolvendo ações no contexto da sala de aula
2024	Fevereiro	Formação em Contexto - Gestão de sala de aula: saberes docente e o processo de aprendizagem
	Março	Formação em Contexto - Avaliação da aprendizagem: estratégias de intervenção
	Abril	Formação em Contexto - Aprendizagem Socioemocional: possibilidades no contexto escolar.
	Maio	Formação em Contexto - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: estratégias pedagógicas para o aprendizado ativo
	Agosto	Brincadeiras e jogos eletrônicos do contexto comunitário; Formação em Contexto - Avaliação no contexto de sala de aula: utilização dos resultados como ferramenta de gestão da aprendizagem.

	Setembro	Lutas indígenas e africanas
	Outubro	Danças no contexto comunitário, regional, indígena e africana

Fonte: dados oriundos de documentos oficiais da Célula de Formação Contínua de Professor da Academia do Professor de Fortaleza Darcy Ribeiro (2025)

Além disso, foi destacado pelos professores a falta de investimento na formação inicial e continuada do professor de Educação Física em relação à Promoção da Saúde no contexto escolar, em especial, na Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, há uma necessidade de acesso a conhecimentos da esfera social, filosófica, histórica e cultural que dialogam com a Promoção da Saúde, e não somente, da esfera biológica (Soares et al., 2022).

Logo, os cursos de formação docente, em suas dimensões inicial e continuada, devem fomentar uma abordagem formativa de caráter integral, com ênfase no aprofundamento de discussões sobre a Promoção da Saúde, fundamentadas nas ciências humanas. Tal perspectiva visa subsidiar a construção de uma postura crítica por parte dos professores, favorecendo a reflexão acerca das determinações sociais e culturais que incidem diretamente sobre a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos e comunidades (Soares et al., 2022).

3.2 Educação Física e Promoção da Saúde na Escola

A Educação Física, enquanto componente curricular da escola, possui fundamentos que visam garantir aos educandos a possibilidade de (re)construir um conjunto de conhecimentos capazes de ampliar sua consciência corporal, bem como os cuidados consigo e com os outros. Nesse sentido, essa área do conhecimento proporciona aos alunos experiências e vivências relacionadas às práticas corporais em diferentes contextos, especialmente os voltados ao lazer e à promoção da saúde, incentivando a autonomia dos sujeitos (Brasil, 2018).

Entre os principais documentos orientadores da educação brasileira, destaca-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece competências específicas para o componente curricular da Educação Física que devem ser tematizadas pelo professor. Dentre elas, sobressaem-se as competências de número 3 e 8, que propõem, respectivamente: “Refletir, criticamente, sobre as

relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais” e “Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde” (Brasil, 2018).

Ao falarmos sobre Promoção da Saúde, devemos nos reportar à Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, que ocorreu na cidade de Ottawa no Canadá no ano de 1986. Neste evento foi exposta uma Carta de Intenções para subsidiar um novo conceito em Saúde Pública nos anos 2000. Logo, este documento ficou mundialmente conhecido como a Carta de Ottawa (Organização Mundial da Saúde, 1986).

O conceito de promoção da saúde diz respeito a um processo por meio do qual os indivíduos e a comunidade desenvolvem competências e capacidades para melhorar a qualidade de vida e a saúde, ampliando sua participação no controle dos determinantes desse processo. Para efetivação deste processo destacam-se cinco campos de atuação deste processo, são eles: políticas públicas saudáveis, criação de ambientes favoráveis à saúde, desenvolvimento de habilidades pessoais, reorientação dos serviços de saúde e reforço da ação comunitária (OMS, 1986). Para tanto, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) (2024) destaca que a Promoção da Saúde está baseada em um conceito ampliado de saúde, o qual ultrapassa a noção da doença como foco central de intervenção. Para isto, é necessária participação e empoderamento da comunidade, envolvimento da gestão pública, educação permanente, além de criação ou fortalecimento de espaços de governança.

A Organização Pan-Americana da Saúde destaca a escola como um espaço estratégico para a promoção da saúde, uma vez que está diariamente envolvida em atividades que favorecem o bem-estar de estudantes, profissionais da educação e da comunidade em geral. Nesse contexto, a escolarização de crianças e adolescentes é considerada um dos principais fatores de proteção para a saúde geral, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral e a qualidade de vida (Organização Pan-Americana da Saúde, 2024b).

Com isso, surgiu o termo Escolas Promotoras de Saúde, o qual se refere às escolas tanto nos níveis pré-escola, fundamental quanto ensino médio que utilizam-se de uma abordagem integral e multicomponente que aplicam iniciativas de

promoção da saúde e do bem-estar (Organização Pan-Americana da Saúde, 2024b).

Além disso, a promoção da saúde não deve estar fora da discussão da Educação, mas deve ser algo intrínseco à função pedagógica, e como tal, deve ser integrada a atividade de sala de aula. É possível visualizar que os professores tem papel fundamental na melhoria da saúde e do bem-estar da comunidade escolar, como por exemplo: durante o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos significativos, promovendo a convivência saudável, incentivando a participação, promovendo a igualdade de gênero, combatendo a discriminação, exaltando o respeito ao próximo e aos seus direitos, apresentando os hábitos de higiene e cuidados com o meio ambiente, entre muitas outras (Organização Pan-Americana da Saúde, 2024b).

Portanto, as escolas configuram-se como espaços fundamentais para a construção da saúde, sendo que seus diversos atores, professores, funcionários e a comunidade desempenham um papel decisivo nesse processo. Promover saúde no ambiente escolar não se resume à atribuição de novas tarefas ou responsabilidades, mas exige, sobretudo, a conscientização sobre a relevância do papel dos professores na melhoria da saúde de crianças e adolescentes, tanto no presente quanto no futuro.

Para tanto, essa promoção deve ocorrer por meio de ações intencionais, sistemáticas e fundamentadas em evidências científicas. Além disso, é necessário revisar e repensar as práticas pedagógicas, de modo que elas contribuam efetivamente para a promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes e de toda a comunidade escolar (Organização Panamericana de Saúde, 2024b).

Nessa perspectiva, a promoção da saúde só se concretiza por meio de um conjunto de ações individuais e coletivas, entre as quais se destaca a educação em saúde, campo no qual a Educação Física Escolar (EFE) pode desempenhar um papel fundamental (Mantovani; Maldonado; Freire, 2021).

3.3 Cursos de formação continuada e promoção da saúde na Educação Física Escolar.

Para compreendermos o atual cenário das evidências acerca da Promoção da Saúde na Educação Física Escolar, utilizamos da publicação de Silva et al.,

2019. Os achados indicaram que a maioria dos estudos foram realizados nas regiões sul e sudeste do Brasil. Os objetivos dos estudos analisados foram: a) aumento da prática de Atividade Física; b) Promoção da Saúde; c) comportamento sedentário e d) prevenção de obesidade e excesso de peso. De modo geral, todos os estudos utilizaram estratégias com diversos componentes. Além de ações educativas e a realização de formação/treinamento de professores na maioria dos estudos analisados (Silva et al., 2019).

Ao se avaliar o método RE-AIM (acrônimo de *Reach, Effectiveness, Adoption, Implementation, Maintenance*) proposto por Glasgow et al. (1999) o qual é um quadro conceitual para avaliar a efetividade e a tradução de intervenções de saúde para o mundo real, o estudo organizado por Silva et al., 2019 indicou que em média 74% dos indicadores de alcance foram descritos na publicação. Logo após os indicadores efetividade/eficácia com 48%, adoção em 43% e implementação em 35% dos estudos analisados. Ao se falar no indicador de Implementação, a utilização de teorias, o número e a duração de contatos foram relatados em 71% e 57% dos programas.

Em um levantamento realizado por Soares et al., (2022) foi percebido um baixo número de produções científicas em nível de dissertações e teses sobre a temática Formação Continuada de Professores, Educação Física e Promoção da Saúde. Em um dos estudos analisados, observou-se que os programas de Atividade Física estão presentes em todos os municípios analisados, utilizando-se de ofertas de recursos, atividades e aplicativos com nível superior e formação em Educação Física.

Soares et al., (2022) também constataram em sua pesquisa que os Professores de Educação Física (PEF) relatam uma necessidade de melhorias da atuação docente em relação à promoção da Saúde. Logo, é necessário que haja um investimento na formação inicial e continuada desses profissionais. Além da necessidade de acesso a conhecimento de conhecimentos da esfera social, filosófica, histórica e social, não se restringindo a esfera biológica. Além de investimento em formação inicial e continuada que reforcem uma formação integral, principalmente com maior investimento em discussões em Promoção da Saúde.

Araújo et al., (2016) em um estudo com objetivo de relatar o resultado da capacitação de professores da rede pública de ensino para inserção de temas de saúde nas escola de Tempo Integral da cidade de Fortaleza, Ceará, possuía uma

metodologia em dois momentos, eram eles: 1) capacitação presencial, com duração de quatro horas e 2) momento virtual (à distância), orientado por meio da plataforma *Facebook*.

O primeiro momento foi organizado nas seguintes etapas: a) apresentação dos facilitadores; b) discussão dos conceitos de saúde, promoção da saúde, atividade física, estilo de vida saudável, saúde na escola, utilizando-se de uma dinâmica em colocar as palavras embaixo de cada cadeira e os professores deveriam fazer uma relação com os conceitos que estava sendo explicado pelos facilitadores. Além de uma exposição dialogada sobre o tema “Saúde na Escola” e trabalho em grupos para que os professores pudessem refletir sobre como tratar o tema saúde nas aulas (Araújo et al., 2016)

Em um segundo momento, à distância, os professores por meio da plataforma *Facebook* divulgar e compartilhar, por 90 dias, as experiências relacionadas à temática saúde vivenciada por eles com seus alunos em sala de aula. Os facilitadores orientaram os professores a utilizarem diversos recursos, como por exemplo fotos, textos e vídeos. Para este momento foi criada uma página na rede social para compartilhamento das experiências entre os professores (Araújo et al., 2016).

Ademais, a capacitação de professores deve ser contínua, de maneira que possa garantir o desenvolvimento de estratégias educativas para a promoção da saúde (Araújo et al., 2016).

4 MÉTODO

4.1. Desenho e contexto do estudo

A presente pesquisa trata de um estudo de intervenção que propõe uma abordagem de métodos mistos, ou seja, combinando dados quantitativos e qualitativos com igual ênfase, de forma a explorar de maneira abrangente o fenômeno investigado. Essa escolha permite responder de forma mais completa aos objetivos, integrando medições objetivas e percepções dos participantes (Mclaughlin et al., 2020). Para tanto, segundo Creswell & Plano Clark (2011), estudos de métodos mistos permitem explorar a convergência, complementaridade ou divergência entre dados quantitativos e qualitativos. Ainda, trata-se de uma pesquisa avaliativa de programas, fundamentada nas ciências da implementação. Conforme Proctor et al. (2011) a ciência da implementação oferece instrumentos para investigar não apenas a eficácia de intervenções, mas também fatores que influenciam sua adoção, adaptação, fidelidade, aceitação e sustentabilidade no ambiente real de trabalho. Ademais, serão considerados dados qualitativos para obtenção de uma compreensão mais aprofundada e rica do contexto da implementação e para ajudar a validar os resultados quantitativos os quais possuem relação à implementação e efetividade em distintos desfechos.

O presente estudo é parte de um macro programa intitulado de “Escolas Promotoras de Saúde: tecnologias para o fortalecimento e a integração de políticas públicas de promoção da saúde e educação integral” o qual é conduzido pela equipe do ProMOVE: Escolas + Saudáveis (<https://promove-escolas-saudaveis.com.br/>). Este estudo é desenvolvido por pesquisadores, docentes e discentes de diferentes instituições brasileiras e da Universidade de Lisboa, com a liderança dos membros do Grupo de Pesquisa em Atividade Física, Saúde e Escola (GRAFES), da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Ele é fruto de uma parceria com a Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza (SME-Fortaleza), com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

O ProMOVE: Escolas + Saudáveis tem como objetivo desenvolver e implementar tecnologias para fortalecer políticas públicas e ações de saúde na escola alinhadas aos princípios das Escolas Promotoras de Saúde, da Organização Mundial da Saúde, na Rede Municipal de Tempo de Integral de Fortaleza, Ceará.

Figura 1 - Mapa das Escolas Municipais de Tempo Integral na cidade de Fortaleza



Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza.

Para tanto, eixos de tecnologias educacionais (cursos de formação e documentos orientadores) e digitais/sociais (mídias sociais, ações e eventos escolares) são implementadas no programa. O primeiro eixo envolve três cursos de formação continuada focados na promoção da saúde na escola. O segundo eixo envolve tecnologias de apoio à criação e implementação de comitês de ação em saúde na escola, apoiado por um documento orientador e ações de comunicação/apoio da equipe do programa. O terceiro eixo tecnologias sociais e digitais (plataformas digitais) e eventos profissionais para divulgação e compartilhamento de experiências e interação entre docentes, profissionais da educação e saúde e pesquisadores em saúde na escola.

Nesta pesquisa, foram abordadas as informações sobre o primeiro ano de implementação do ProMOVE: Escolas + Saudáveis (2025) dos cursos de formação,

com ênfase nos professores de Educação Física Escolar (PEF) que estiverem envolvidos nos cursos de formação e que pertencem a Rede Municipal de Educação de Fortaleza, Ceará. Para tanto, salientamos que a função principal do pesquisador o qual escreveu essa pesquisa foi acompanhar e orientar/tutorar a jornada de formação dos cursistas por meio da plataforma digital, e posteriormente em encontros presenciais, comprovada conforme apêndice A e B.

Para esta pesquisa considera-se produtos técnico-tecnológicos como processos e metodologias de desenvolvimento e avaliação de tecnologias produzidas a partir de pesquisas translacionais, isto quer dizer, aquelas que buscam traduzir pesquisas em aplicações práticas (Mendonça et al., 2022).

Os produtos técnico-tecnológicos gerados em Programas de Pós-Graduação podem apresentar diversos formatos, entretanto, é recomendado que esses produtos sejam oriundos de pesquisas que estejam dentro da perspectiva do pesquisador e que visem solucionar um problema do mundo do trabalho, assim como contribuir para o sistema de educação e saúde, assim como possuir inserção social, contribuindo para melhorias nas condições de trabalho, das pessoas e da comunidade (Rocha et al., 2023).

A presente pesquisa envolveu a realização de quatro produções técnico-tecnológicas (INCA, 2025; CAPES, 2019), conforme detalhado no Quadro 1 e descritos nas etapas a seguir. Além disso, um artigo científico será escrito para descrição dos resultados deste projeto de pesquisa.

Quadro 2 - Lista de Produções durante a implementação do Projeto de Pesquisa.

Tipo	Descrição	Período de execução
Oferta do Curso de Formação continuada “Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola: “ProMOVE Escolas+Saudáveis”	Fortalecer as habilidades necessárias para integração de temas de saúde no currículo escolar.	07 de abril a dezembro de 2025.
Oferta do Curso de formação continuada “ProMOVE Escolas + Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola”	Ampliar as habilidades teórico-práticas dos atores da comunidade escolar para atuarem como multiplicadores de ações que colaborem	07 de maio a outubro de 2025.

	com a construção de Escolas Promotoras de Saúde.	
Organização de evento científico e encontro de professores, gestores, profissionais e demais atores da comunidade escolar da rede municipal de Fortaleza https://uece.br/eventos/promovesaude	Disseminar evidências científicas e práticas exitosas em promoção da saúde na escola, oferecendo subsídios para que profissionais da educação e saúde, além de outros atores sociais, possam implementar essas iniciativas nas escolas de Fortaleza, Ceará.	02 e 03 de outubro de 2025.
Editoração de um caderno de experiências	Publicar as produções pedagógicas implementadas durante o “ ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores ”, assim como produções realizadas por professores, gestores, profissionais e estudantes nos equipamentos das Secretarias Municipais de Educação e Saúde da cidade de Fortaleza, Ceará.	Dezembro de 2025.
Publicação de artigo científico	Resultados da implementação dos cursos de formação relatados nesta pesquisa	Março de 2026.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

4.1.1 Descrição dos cursos de formação

Dois cursos são focados na formação continuada de professores da Rede Municipal de Fortaleza e foram considerados nesta pesquisa e abrigados no website do programa (<https://promove-escolas-saudaveis.com.br/cursos>).

O curso “**Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola: ProMOVE Escolas+Saudáveis**” foi desenvolvido entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, conforme detalhado em publicação (Silva et al., 2025). O curso foi desenvolvido em um processo fundamentado no designer instrucional (Filatro, 2023), o qual ocorreu em 3 etapas, foram elas: 1) reuniões da equipe executora para análise e planejamento, assim como revisão bibliográfica; 2) elaboração do conteúdo por um grupo de trabalho e 3) avaliação por juízes pesquisadores e professores da educação básica, convidados pela experiência com a temática. Este curso foi

estruturado em um modelo autoinstrucional e online, com avaliação e, participações em fórum de debates e dúvidas e contou com 4 módulos, conforme quadro 3. Os módulos 1, 2 e 3 possuem 3 unidades, uma seção de recomendações e referências e atividade de fixação. Já o módulo 4 possui unidades de acordo com as áreas de conhecimento da Educação Básica, uma seção de recomendações e referências e atividade de fixação. A carga horária total do curso foi de 60 horas/aula e a certificação final foi ofertada pela UECE.

Em particular, o Módulo 4 deste (Castro; Pereira; Barbosa Filho, 2025) possui como tema as “Experiências pedagógicas de integração da Saúde no Currículo Escolar”. Na unidade sobre os componentes curriculares da área de Linguagens, um capítulo foi dedicado à Educação Física Escolar, abordando: 1) apresentação do componente utilizando-se de autores com mais expertises e documentos oficiais nacionais das áreas da Educação e Saúde; 2) Educação Física inclusiva e 3) Letramento Corporal. O capítulo também apresenta 10 experiências exitosas no contexto das práticas corporais e sua relação com a saúde, as quais foram organizadas e realizadas por PEF durante as aulas em escolas do Brasil.

Quadro 3. Organização dos Módulos e unidades do curso “Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola”.

Módulo 1 - Políticas e Diretrizes Intersetoriais em Saúde e Educação (12 horas/aula)	
Unidade 1	Concepção de Saúde, Promoção da Saúde e sua relação com a Educação.
Unidade 2	Documentos orientadores da Educação em Saúde.
Unidade 3	Marcos legais que orientam a política intersetorial entre saúde e educação
Módulo 2 - Escolas Promotoras de Saúde: diretrizes e caminhos para o trabalho docente (12 horas/aula)	
Unidade 1	Escola Promotora de Saúde: conceitos e diretrizes
Unidade 2	Padrões Globais para Escolas Promotoras de Saúde
Unidade 3	Trabalho docente e as Escolas Promotoras de Saúde
Módulo 3 - Trabalho Docente e Saúde no Currículo Escolar (16 horas/aula)	
Unidade 1	Trabalho docente e temas de saúde
Unidade 2	Planejamento pedagógico e Saúde no currículo escolar
Unidade 3	Possibilidades do planejamento articulado à Saúde no contexto escolar
Módulo 4 - Experiências Pedagógicas de Integração da Saúde no Currículo Escolar (20 horas/aula)	

Unidade 1	Formação e Experiências Docentes com Temas de Saúde no Currículo Escolar
Unidade 2	Linguagens e Códigos
Unidade 3	Ciências da Natureza e Matemática
Unidade 4	Ciências Humanas e Ensino Religioso
Unidade 5	Eletivas e propostas diversificada de currículo

O segundo curso de formação foi intitulado de “**ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola**”, também aprovado e ofertado como curso de extensão da UECE. Seu objetivo foi de fortalecer as habilidades dos atores da escola para serem multiplicadores de ações no contexto escolar, através de um catálogo da relação teórico-prática, estimulando e valorizando práticas que podem ser aplicadas diretamente no ambiente escolar.

Contudo, o curso é exclusivo para os docentes pertencentes às Escolas Municipais de Tempo Integral de Fortaleza (EMTI), incluindo da Educação Física Escolar. O curso é conduzido com tutoria realizada por pesquisadores da equipe de implementação denominados aqui de professores-orientadores. Neste processo ocorre a avaliação das produções realizadas pelos cursistas durante o curso e que foram enviadas em um documento oficial de descrição. O feedbacks das atividades enviadas e interação com os cursistas para estimular o planejamento, realização e avaliação de ações de saúde curriculares e extracurriculares na escola também foi realizado por professores-orientadores. O autor deste projeto de pesquisa atuou como professor-orientador de todos os professores de Educação Física Escolar que estiveram no curso.

Este segundo curso foi estruturado em 15 unidades ao total, conforme o Quadro 4. Estas atividades representam as diferentes ações desempenhadas por professores nos trabalho docente na escola, considerando desde ações de planejamento pedagógico, práticas de ensino e avaliação e atividades extracurriculares.

Para cada uma das unidades, foi organizada uma metodologia de formação em quatro estágios: (intitulada de 4Ps, proposta, projeto, prática e prêmio), onde o cursista poderia compreender suas possibilidades de atuação (proposta), desenvolver uma ação viável no seu contexto (projeto), realização da ação propriamente dita (prática) e desenvolver o relatório da experiência (prêmio). Com os

quatro estágios concluídos, a carga horária da ação era validada pelo professor-orientador. O cursista recebia a confirmação da certificação quando cumpria, no somatório das ações, uma carga horária total de 40 horas/aula.

Quadro 4. Unidades do curso Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola: docente

AÇÃO MÃE	OBJETIVO	CARGA HORÁRIA(h/a)
I) Saúde em Encontros com Familiares	Abordar temas de saúde durante reuniões com familiares, entrega de boletins, e afins.	4h
II) Aula de Campo	Proporcionar aos estudantes experiências práticas por meio de aulas de campo em espaços relacionados à saúde, tais como feiras, praças, parques, postos de saúde, etc, visando ampliar o conhecimento sobre serviços, práticas e hábitos saudáveis, além de fortalecer a compreensão sobre a importância do cuidado com a saúde no cotidiano.	8h
III) Mural da Saúde	Promover a criação de murais escolares com exposições relacionadas à saúde, incentivando a disseminação de informações educativas, a valorização do ambiente escolar como espaço de conscientização e o engajamento da comunidade escolar em práticas que favoreçam o bem-estar coletivo.	4h
IV) Mídias da Saúde	Fomentar a criação de mídias e de conteúdos pela comunidade escolar, tais como sites, blogs, jornais, vídeos, redes sociais, etc, disseminando informações acessíveis, educativas e atrativas, com o propósito de inspirar mudanças positivas no comportamento.	6h
V) Educação em Saúde (oferta)	Oferecer espaços e momentos de educação em saúde para toda a comunidade escolar, especialmente aos alunos, tais como oficinas, palestras, roda de conversa, etc,... com o intuito de promover a conscientização, fortalecer a adoção de hábitos saudáveis.	10h
VI) Educação em Saúde (participação)	Participar de formações de educação em saúde, tais como cursos, eventos, formações com certificação, etc,... promovendo o diálogo, a troca de experiências e o engajamento coletivo em práticas que favoreçam a construção de uma cultura de cuidado, prevenção e bem-estar no ambiente escolar.	4h
VII) Construção de Ambientes Saudáveis	Promover a construção ou revitalização de espaços escolares saudáveis, tais como hortas, parede de mensagens positivas, pintura de quadras, espaços de relaxamento, entre outros,... criando ambientes que favoreçam o bem-estar físico e mental dos estudantes e da comunidade escolar.	8h
VIII) Participação no Comitê de Ação de Saúde na Escola	Participar do Comitê de Ação de Saúde na Escola, contribuindo para a elaboração, implementação e monitoramento de ações que promovam a saúde no ambiente escolar, fortalecendo o compromisso coletivo com o bem-estar dos estudantes e da comunidade escolar.	10h

IX) Implementação das Ações Definidas no Comitê de Saúde	Implementar as ações definidas pelo Comitê de Ação de Saúde na Escola, garantindo a execução de estratégias que promovam a saúde integral dos estudantes, fortaleçam a participação da comunidade escolar e criem um ambiente educativo que valorize e apoie práticas de prevenção, cuidados e bem-estar no cotidiano escolar.	14h
X) Eventos Esportivos de Saúde	Promover e participar de eventos de práticas esportivas que envolvam temas de saúde, tais como caminhadas, passeios ciclísticos, rústicas, corridas, aulas, jogos interclasses, entre outros.	10/h
XI) Gincana da Saúde	Organizar uma gincana com o objetivo de envolver a comunidade escolar em atividades dinâmicas que combinem práticas físicas e educação em saúde, estimulando o trabalho em equipe, o desenvolvimento de hábitos saudáveis e a conscientização sobre a importância do cuidado com o corpo e a mente de forma divertida e educativa.	10h
XII) Feira da Saúde	Promover uma Feira da Saúde para a comunidade escolar, oferecendo um espaço de troca de informações, atividades educativas e serviços voltados para a promoção da saúde, com o intuito de sensibilizar e engajar estudantes, educadores e famílias na adoção de hábitos saudáveis e no cuidado integral com o bem-estar.	
XIII) Atividades de Sala em Saúde	Integrar a temática da saúde em atividades cotidianas de sala de aula, incluindo histórias, produções textuais, atividades de fixação, cartazes, brincadeiras, etc, de forma interdisciplinar e alinhada ao cotidiano escolar.	4h
XIV) Avaliações em Saúde	Incorporar temas relacionados à saúde em práticas avaliativas, podendo ser provas, trabalhos, relatórios, etc, promovendo reflexões críticas e o desenvolvimento de competências.	4h
XV) Saúde em Jogo	Confeccionar jogos pedagógicos sobre temas de saúde, tais como jogos de palavras, matemáticos, memória, raciocínio, trilhas, etc, que integrem saúde e desenvolvimento integral no ambiente escolar.	5h
Carga horária Total	111h	
Carga horária Mínima	40h	

Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

4.2 Etapas da implementação dos cursos de formação

A metodologia desta pesquisa ocorreu em 4 etapas, são elas: 1. oferta e divulgação dos cursos 2. acompanhamento e apoio aos cursistas; 3. avaliação da percepção dos cursistas e de suas produções pedagógicas; 4. Editoração de caderno de experiências.

4.2.1. Oferta e divulgação dos cursos de formação

Nesta fase os professores foram informados da oferta do curso a partir de notícias geradas nos sites oficiais da Universidade Estadual do Ceará (UECE), da Secretaria Municipal de Educação (SME/Fortaleza) e da Academia do Professor Darcy Ribeiro (APROF). A oferta dos dois cursos de formação ocorreu de abril a novembro de 2025. Entre os meses de abril e maio, a divulgação e disseminação dos cursos foi realizada em notícias em mídias sociais (sites institucionais e televisão) para divulgar a abertura dos cursos, incluindo os sites da UECE, SMS, SME, Governo do Estado do Ceará. Não obstante, foi realizada a entrega de materiais impressos individuais para os estudantes e seus familiares, aos gestores e docentes referências dos Distritos de Educação e de Saúde. Nos meses de maio em diante, ações presenciais envolveram as visitas às escolas durante reuniões pedagógicas e participações em eventos escolares, fortalecendo o vínculo com a comunidade escolar. Como apoio às ações, houve entrega de certificados aos cursistas, divulgação de notícias técnicas e informativas sobre promoção da saúde e uma live para esclarecimento de dúvidas sobre a implementação dos cursos de formação (ver Quadro 4).

Quadro 5. Ações de divulgação dos cursos de formação durante o primeiro semestre de 2025

Tipos	Ações/Comprovantes	
ABRIL E MAIO: DIVULGAÇÃO DA ABERTURA DOS CURSOS		
Notícia site e TV sobre a abertura dos cursos		<ul style="list-style-type: none"> Notícia veiculada pelo site oficial da Prefeitura Municipal informando sobre a oferta dos cursos de extensão sobre promoção da saúde em parceria com a Escola de Saúde Pública de Fortaleza (EspFOR)
		<ul style="list-style-type: none"> Notícia veiculada pelo site oficial da Universidade Estadual do Ceará (UECE) informando sobre a oferta dos cursos de extensão sobre promoção da saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Educação
		<ul style="list-style-type: none"> Notícia veiculada pelo Instagram Oficial da UECE com fala do coordenador do ProMOVE professor Dr. Valter Cordeiro Barbosa Filho informando sobre a oferta dos cursos de extensão sobre promoção da saúde.
		<ul style="list-style-type: none"> Notícia veiculada pelo site oficial da UECE na seção do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (PPSAC) informando sobre a oferta dos cursos de extensão sobre promoção da saúde.
		<ul style="list-style-type: none"> Notícia veiculada pelo site oficial da SME/Fortaleza informando sobre a oferta dos cursos de extensão sobre promoção da saúde.

		<ul style="list-style-type: none"> • Notícia veiculada informando sobre a oferta dos cursos de extensão sobre promoção da saúde no Programa “Balanço Geral” realizado pelo Grupo Cidade de Comunicação e transmitido pelo Youtube
Entrega de material de divulgação		<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de cartazes de divulgação para as Escolas, Distritos de Educação e Saúde e Unidades de Saúde. • Entrega de folhetos para os familiares e estudantes. • Envio de mensagens em grupos de professores para estimular a participação nos cursos de formação. • Entrega de panfletos para a comunidade escolar e profissionais da saúde, sobre a abertura dos cursos de formação.
MAIO A NOVEMBRO DE 2025: AÇÕES DE DIVULGAÇÃO PRESENCIAIS E FOCADAS NOS RESULTADOS DOS CURSOS		
Reuniões de orientação e implementação sobre o programa		<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com as referências de distritos de educação e regional de saúde sobre os cursos de formação. • Reuniões com os gestores de Coordenadorias da SME e SMS sobre a disseminação dos cursos de formação e vinculação com as ações de educação continuada e permanente da rede escolar e de saúde.
Atividades presenciais com a comunidade escolar		<ul style="list-style-type: none"> • Visitas às escolas no horário de reunião dos professores, para divulgação dos cursos de formação. • Impressão e entrega nas escolas dos certificados aos cursistas que concluíram um dos cursos de formação. • Postagens nas mídias sociais do programa com indicadores dos cursos de formação (número de certificados, etc.)

Fonte: Elaborada pelo autor (2025).

4.2.2 Acompanhamento e apoio aos cursistas

O curso “**Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola: ProMOVE Escolas+Saudáveis**” foi realizado no modelo EAD, autoinstrucional com avaliação a cada módulo realizada na própria plataforma, participações em fórum de debates e dúvidas e a equipe de implementação do curso contará com uma equipe de 5 pessoas: 1 mestrando em Educação Física pelo Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF), 1 doutorando em Saúde Coletiva com formação em Educação Física e 2 professores doutores com formação em (mestrado e doutorado) em Educação Física e experiência em pesquisa e na Educação Física Escolar.

Durante o processo de acompanhamento dos cursistas, diferentes atividades foram realizadas:

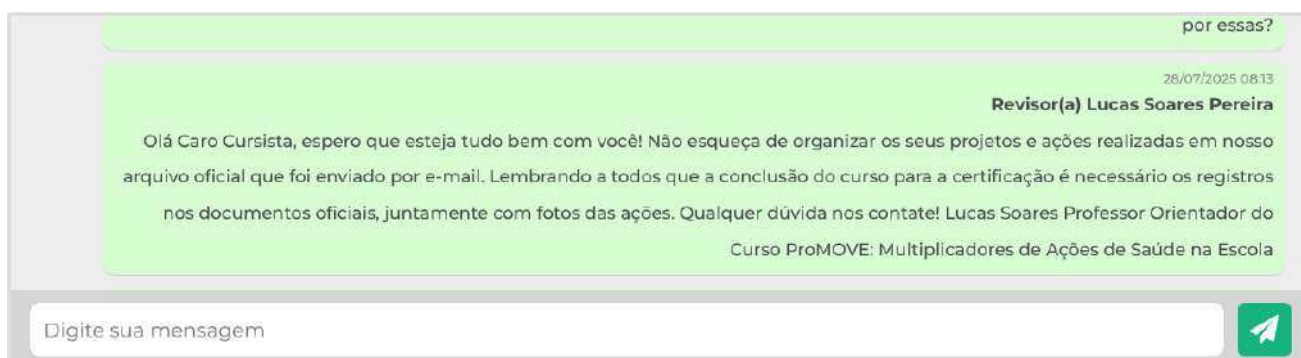
1. Acompanhar participação e entregas no curso;
2. Identificar alunos com dificuldades e intervir quando necessário, com feedback geral ou individualizado sobre atividades e avaliações;
3. Moderar fóruns e promover a troca de ideias entre os alunos;
4. Garantir discussões produtivas e alinhadas aos objetivos do curso;

5. Auxiliar em questões técnicas e pedagógicas, auxiliando o cursista a superar dificuldades com o conteúdo;
6. Criar oportunidades para interação entre cursistas, como grupos de WhatsApp;
7. Promover colaboração e troca de conhecimento;
8. Coordenar avaliação final e emissão de certificados;
9. Fornecer feedback sobre o progresso geral do aluno.

O curso **"ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola"** foi realizado com tutoria por professores orientadores, o qual ocorreu com envio de mensagens de feedback e incentivo a continuidade no curso por meio do canal de comunicação do website do projeto (ver figura 2) e e-mail oficial do Grupo de Pesquisa em Atividade Física, Saúde e Escola (GRAFES) (ver figura 3).

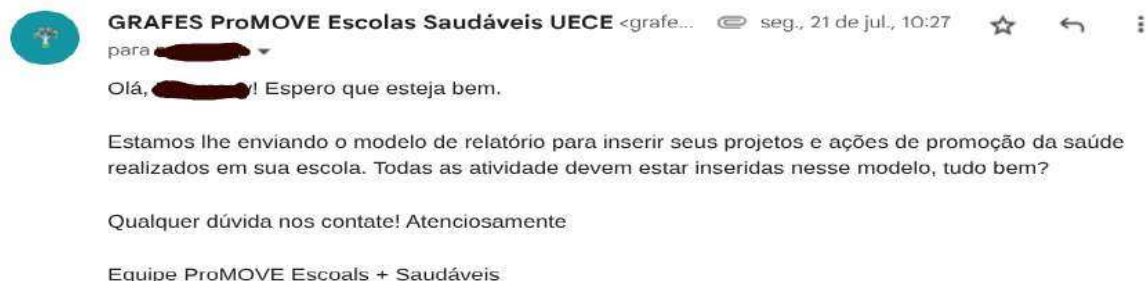
Os Professores Orientadores, um mestrando em Educação Física pelo Mestrado Profissional em Rede Nacional e uma doutora em Educação Física com expertise em Educação Física Escolar realizaram a análise das propostas de intervenção enviada pelos cursistas em um modelo de descrição das ações (APÊNDICE C). A ação de saúde deverá contemplar as 15 unidades do curso, ser realizada na escola e realizada até a data do envio na plataforma. Além da presença de fotos comprobatórias levando em consideração a preservação da identidade dos menores de 18 anos.

Figura 2 - Portal de comunicação no website do ProMOVE



Fonte: Print do chat site ProMOVE (2025).

Figura 3 - Mensagem de feedback por e-mail oficial do GRAFES



Fonte: Print do e-mail enviado aos cursistas (2025).

4.2.3 Avaliação dos cursos de formação

Nesta etapa, foi utilizado o modelo RE-AIM (acrônimo para Alcance [Reach], Efetividade [Effectiveness/Efficacy], Adoção [Adoption], Implementação [Implementation] e Manutenção [Maintenance]) que buscam contemplar as diferentes dimensões que, juntas, podem auxiliar na avaliação do potencial impacto de políticas e programas em larga escala (Glasgow et al., 2019; Glasgow; VOGT; Boles, 1999). Este modelo tem sido altamente utilizado na avaliação de programas de promoção da saúde, incluindo programas escolares (O'cathain et al., 2019). Para tanto, um checklist de avaliação de programas adaptado à realidade brasileira, desenvolvido por Brito et al. (2018), será utilizado.

O checklist é composto por 54 itens, distribuídos entre as seguintes dimensões: Alcance (11 itens), Efetividade/Eficácia (9 itens), Adoção (15 itens), Implementação (9 itens) e Manutenção (10 itens) (ANEXO A).

As informações quantitativas que representam os indicadores de alcance e adoção do curso foram extraídas do AVA dos cursos, as quais detalham informações sobre acessos aos conteúdos, número de mensagens/interações, perfil do cursista, entre outras informações. Com estas informações serão utilizadas para alimentar os dados quantitativos, exigidos no checklist de Brito et al. (2018).

Além disso, a efetividade dos dois cursos foi avaliada por meio da seção de Avaliação da Efetividade do Ensino do Instrumento de Avaliação da Qualidade do Ensino Online (QEON), proposto por Silva et al. (2017) o qual foi respondido pelos

cursistas em um formulário online ao final do curso (APÊNDICE D) e com autorização comprovada pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO B). Nesta seção, seis itens são usados para que o próprio cursista valora sua aprendizagem ao longo do curso, e esse indicador pode ser considerado como sendo um procedimento de autoavaliação. A escolha dos itens deste instrumento se justifica por sua capacidade de mensurar as percepções dos docentes em relação ao curso concluído, proporcionando uma avaliação alinhada à experiência dos participantes. Para a coleta de dados, os itens selecionados serão disponibilizados aos cursistas que finalizarem o curso, por meio de um formulário online.

As opções de resposta foram organizadas em uma escala de Likert de quatro pontos, na qual o cursista deverá indicar seu grau de concordância com cada afirmação, escolhendo entre as seguintes opções: Discordo plenamente, Discordo um pouco, Concordo um pouco, Concordo plenamente. Os aspectos qualitativos da avaliação do curso serão mensurados ao longo do processo de tutoria. As informações serão organizadas a partir de impressões, comentários e sugestões dos cursistas, reunidas por meio das interações registradas no AVA do curso, e por um formulário complementar enviado após a conclusão do curso.

A análise desses dados foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa descritiva, com foco na identificação de percepções recorrentes, demandas específicas, elogios e críticas. Os relatos serão categorizados de forma temática, permitindo compreender não apenas o nível de satisfação dos participantes, mas também potenciais melhorias pedagógicas e estruturais para edições futuras do curso (Stake, 2011).

Adicionalmente, no curso Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola, foi adotada uma avaliação qualitativa, baseada nas interações ao longo do curso e na análise dos relatórios de implementação dos projetos pedagógicos desenvolvidos pelos participantes. Para essa avaliação, serão considerados os indicadores de implementação conforme a taxonomia proposta por Proctor et al. (2011). Além da avaliação da efetividade do curso, que será avaliada pelo instrumento de Avaliação da Qualidade do Ensino Online (QEON), proposto por Silva et al. (2017).

4.2.4 Evento Técnico-Científico

Para culminância do curso foi realizado um evento científico intitulado de “**I Encontro ProMOVE Escolas + Saudáveis**” (<https://uece.br/eventos/promovesaude>), cujo objetivo principal foi disseminar evidências científicas e práticas exitosas em promoção da saúde na escola, oferecendo subsídios para que profissionais da educação e saúde, além de outros atores sociais, possam implementar essas iniciativas nas escolas de Fortaleza com uma programação entre palestras, mesas temáticas, apresentações de trabalhos científicos e rodas de conversas.

O evento foi realizado de forma presencial nos dias 2 e 3 de outubro de 2025, na Academia do Professor Darcy Ribeiro (APROF), um equipamento público de Fortaleza voltado à integração das políticas de formação e valorização docente. A programação contemplou o compartilhamento de experiências e diálogos sobre ações relacionadas à temática “saúde na escola” (APÊNDICE E). Para isso, serão aceitas submissões de resumos simples e expandidos, que serão apresentados em quatro salas temáticas distribuídas ao longo dos dois dias de atividades.

A ampla divulgação aconteceu através dos sites oficiais da SME Fortaleza, UECE e site do ProMOVE (<https://promove-escolas-saudaveis.com.br/index.php>), além das redes sociais oficiais do ProMOVE Escolas + Saudáveis. Para avaliação geral do evento foram utilizadas informações obtidas por meio de um formulário online disponível durante o evento para os participantes.

4.2.4 Editoração do caderno de experiências

A editoração de um caderno de experiências dos professores será um produto técnico-tecnológico deste projeto de pesquisa. O objetivo desta produção foi a publicização das produções pedagógicas desenvolvidas pelos participantes do I Encontro ProMOVE Escolas + Saudáveis, assim como as produções implementadas durante o “**ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores**” nas Escolas Municipais da cidade de Fortaleza (EMTI), assim como de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza que atuam parcerias com as escolas municipais.

Essa produção foi organizada conforme diretrizes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) publicada em 2023. O fluxo editorial é

composto por três partes, são elas: i) planejamento e produção de conteúdo; ii) projeto gráfico e diagramação; iii) produção gráfica e entrega do produto editorial.

Na etapa I: foi realizado todo o planejamento e produção de conteúdo, na qual será organizada a elaboração de conteúdo de acordo com os objetivos estabelecidos no projeto. Logo, as produções contidas nesse produto técnico-tecnológico foram oriundas de resumos simples e expandidos aprovados pela comissão científica do evento científico e organizadas por componentes curriculares. Já na etapa ii) foi o momento de delimitação da demanda de designer editorial, o qual poderá utilizar-se de diferentes instrumentos (questionários, formulários e etc.). Nesta etapa, o conteúdo proposto para publicação já necessita estar finalizado, em termos de estrutura, elementos gráficos, imagens e extensão do texto. Logo, a proposta gráfica já deve ter itens básicos do produto editorial, como: famílias tipográficas, paletas de cores, grid de composição e mancha gráfica e proposta de capa. Por fim, na etapa iii) se refere a produção gráfica e entrega do produto editorial.

O caderno de experiências após editoração foi submetido à uma editora científica para avaliação e publicação. Para o procedimento de submissão deverá ser enviado os seguintes documentos: i) ficha de identificação da obra; ii) carta de apresentação; iii) Duas versões do manuscrito em formato Word: sendo a primeira com as identificações da autoria e/ou organização e a segunda sem dados que identifiquem autoria e/ou organização da obra; iv) Declaração de revisão ortográfica (Ceará, 2025).

O processo de publicação do Produto técnico-tecnológico ocorreu por meio da submissão a editora do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Ceará (INESP), o qual passou por avaliação da equipe editorial antes da avaliação. Após um parecer favorável em relação ao conteúdo, o Produto técnico-tecnológico foi disponibilizado no formato de livro

4.3 Aspectos Éticos

A pesquisa apresentada foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará com o número do parecer 6.844.517, aprovado pela Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza com o número de protocolo P13833912024 . Registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

(CNPQ) sob o número do processo 308184/2025-4 e Fundação Cearense de Desenvolvimento ao Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) com o nº 31032.003393/2024-45 (ANEXO C).

5. RESULTADOS

As ações ofertadas pelo **ProMOVE Escolas+Saudáveis** tiveram como objetivo contemplar os diversos atores que compõem o contexto escolar, por meio da oferta de cursos de extensão com foco na temática da Promoção da Saúde. No entanto, esta dissertação dedica-se especificamente à análise dos dados referentes aos professores de Educação Física que participaram das referidas formações e que integram a Rede Municipal de Educação de Fortaleza, Ceará. Dessa forma, os resultados apresentados neste estudo concentram-se nesse público específico e estão organizados de acordo com os cursos ofertados.

5.1 Perfil dos Cursistas

O curso “**Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola**” obteve 96 matrículas de docentes que se declaram da área de Educação Física, com média de idade de $37,15 \pm 10,08$ anos. Em sua maioria, 65 cursistas da Educação Física (67,7%) pertencem à Rede Municipal de Educação de Fortaleza (Tabela 1), o qual é público-alvo principal desta pesquisa.

Acredita-se que a facilidade na obtenção do número de matrículas, dar-se ao conjunto de alguns fatores, são esses: gratuidade do curso, certificação por uma instituição de renome (UECE), ampla divulgação por sites oficiais da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, Ceará, além da facilidade de acesso aos cursos por meio da plataforma. Fatores esses que corroboram com os achados de Silva (2016) em um curso ofertado para professores de Educação Física.

Tabela 1. Perfil dos matriculados no curso Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola.

Variável/Categoria	N	%
Docentes que se declaram do Componente Curricular Educação Física	96	100%
Cursistas da Educação Física que pertencem a Rede Municipal de Educação de Fortaleza, Ceará	65	67%

Fonte: elaborada pelo autor (2026)

65 cursistas que se declaram do componente curricular Educação Física e foram identificados como pertencentes a Rede Municipal de Educação de Fortaleza, Ceará. 44,6% são mulheres e 55,3% são homens. Destes 26,2% concluíram o curso no período de maio a outubro de 2025. Contudo, foi percebido que a maior taxa de conclusão foi em outubro com 7,7% e a menor em agosto com 1% (Tabela 2). Para tanto, o curso apresentou uma taxa de 73,8% de desistência. Este índice é superior ao analisado por Reis et al (2024) ao implementarem um curso para docentes.

Tabela 2. Taxa de Conclusão do curso “Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola”.

Variável/Categoria	Frequência	Percentual (%)
Concluiu o curso?		
Sim	17	26,2%
Não	48	73,8%
Em qual mês concluiu o curso?		
Maio	3	4,6%
Junho	4	6,2%
Julho	4	6,2%
Agosto	0	0,0%
Setembro	1	1,5%
Outubro	5	7,7%

Fonte: elaborado pelo autor.

A Tabela 2 evidencia um cenário de elevada taxa de desistência do curso “Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola”. Esse achado dialoga com a literatura sobre a Educação a Distância (EAD), na qual Osterreich e Almeida (2018) apontam uma taxa média de evasão de 26,3%, concentrando-se majoritariamente no início dos cursos, em aproximadamente 85% dos casos. No entanto, estudos também indicam a ocorrência de contextos nos quais esses percentuais se apresentam significativamente superiores, a depender de fatores institucionais, pedagógicos e contextuais. Neste estudo, adota-se a concepção de desistência como a interrupção do curso por parte do estudante, independentemente da etapa

em que essa desistência ocorre, conforme definido por Branco, Conte e Habowski (2020), o que permite uma compreensão mais ampla do fenômeno observado.

Como justificativa da evasão, Favero e Franco (2006) identificaram que se o público do curso é formado por indivíduos entre 25 e 40 anos, que trabalham e estudam, o cansaço é considerado como uma das grandes causas da evasão. Tendo em vista que ao final do dia esse cansaço impossibilita o aprendizado em sua totalidade.

Entretanto, para Favero e Franco (2006) a EAD possui um papel social de suma importância, a partir do fato de conseguir ampliar o acesso à educação, além de uma estratégia para contribuir na qualificação, atualização e formação dos profissionais da Educação.

Apesar dos esforços dos pesquisadores na implementação do curso com envio semanal de mensagens motivacionais via AVA e e-mail, a natureza autoinstrucional, sem prazo limite para conclusão, favoreceu o afastamento temporal dos cursistas, contribuindo diretamente para a evasão e a baixa taxa de finalização.

Para edições futuras do curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola”, recomenda-se a adoção de cronogramas flexíveis com checkpoints obrigatórios, gamificação de etapas e tutorias híbridas (presencial-virtual). Tal abordagem não só elevaria as taxas de conclusão, mas também potencializaria a transformação efetiva dos conhecimentos adquiridos no curso em práticas pedagógicas em Promoção da Saúde escolar.

No curso **ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola**, 23 professores de Educação Física acessaram o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e realizaram a matrícula inicial. Entretanto, após a etapa de verificação dos critérios de elegibilidade, apenas cinco professores atenderam às exigências estabelecidas para dar continuidade ao curso. A confirmação do vínculo com as Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) foi realizada pelos Professores Orientadores por meio do envio de mensagens no AVA (Imagem 5). Entre os docentes elegíveis que permaneceram em processo de tutoria, observou-se que 60% eram do sexo feminino, com média de idade de 39 anos.

No que se refere à conclusão do curso, dos cinco professores matriculados no **ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola**, apenas um docente concluiu integralmente as atividades propostas. Esse participante desenvolveu ações pedagógicas que contemplaram diferentes unidades

temáticas, a saber: *mídias da saúde* (6 h/a), *educação em saúde (participação)* (4 h/a), *eventos esportivos em saúde* (10 h/a), *feira da saúde* (10 h/a), *atividade em sala de aula* (4 h/a), *avaliação em saúde* (4 h/a) e *saúde em jogo* (5 h/a). No conjunto, as atividades totalizaram 43 horas/aula, superando o mínimo de 40 horas estabelecido na metodologia do curso. Para maiores informações sobre objetivos, público alcançado e descrição da atividade consulta o quadro 6

Quadro 6. Caracterização das ações do curso “**ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola**”

Ação	Objetivo	Público-alvo
4 - Mídias da Saúde	Disseminar informações e promover reflexões sobre autoimagem, ansiedade e bullying, visando o bem-estar emocional e social da comunidade escolar.	Alunos, professores, profissionais e responsáveis de uma escola de tempo integral.
6 - Educação em Saúde (participação)	Apresentar e aprofundar o conhecimento sobre a importância da Atividade Física para saúde e qualidade de vida das pessoas.	Professor de Educação Física.
10 - Eventos Esportivos em Saúde	Organizar um campeonato interescolar de voleibol envolvendo os alunos da nossa escola e de outras instituições do mesmo distrito de educação.	Alunos dos 9º anos da escola.
12 - Feira da Saúde	Oferecer oficinas educativas que abordassem diferentes aspectos da saúde física e emocional, incentivando hábitos saudáveis e a conscientização sobre temas importantes do cotidiano escolar.	Alunos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos.
13 - Atividade em Sala de aula	Promover uma reflexão sobre as emoções vivenciadas durante a adolescência.	Alunos do 7º ano

14 - Avaliação em Saúde	Analisar os conhecimentos adquiridos sobre atividade física.	Alunos dos 7º anos da escola.
15 - Saúde em Jogo	Discutir sobre a prática de atividade física, os riscos do comportamento sedentário e a importância do exercício físico para a saúde e o bem-estar.	Alunos dos 7º anos da escola.

Destaca-se que as ações e escolha do público-alvo realizadas pelo concluinte do curso **ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola** possuem elevado potencial para a promoção da saúde no contexto escolar. Tendo em vista, que essas ações corroboram com as prioridades de pesquisa na saúde do adolescente em países de média e baixa renda elencadas em uma pesquisa conduzida por Nagata et al. (2016).

Durante a implementação do curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações na Escola”, uma das principais dificuldades enfrentadas foi a comunicação entre professores orientadores e cursistas. Inicialmente, a interação via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ocorreu com baixa frequência, limitando-se majoritariamente a confirmações de vínculo, o que comprometeu o fluxo de orientações. Posteriormente, os orientadores adotaram o e-mail para envio de documentos oficiais com descrições de atividades e instruções de preenchimento para contabilização de horas; todavia, como estratégia final, criaram-se grupos no WhatsApp® para agilizar interações, sem êxito significativo.

Apesar disso, persistiram barreiras entre o planejamento, a execução das ações e seu registro formal no documento oficial do curso. As atividades propostas nas unidades temáticas revelaram forte alinhamento com práticas já consolidadas nas escolas como as vinculadas ao selo “Escola Amiga da Saúde” , facilitando sua integração ao cotidiano escolar e à Promoção da Saúde.

Contudo, os docentes matriculados enfrentaram expressivas dificuldades no envio desses registros via AVA, o que comprometeu a documentação final. Acredita-se que essa lacuna no registro tenha sido o principal fator para a baixa taxa

de conclusão do curso, evidenciando a necessidade de estratégias de capacitação mais acessíveis e intuitivas, em continuidade às práticas inovadoras mapeadas anteriormente no I Encontro ProMOVE. Assim como, a viabilidade de outros meios de comunicação entre orientadores e cursistas.

5.2 Oferta e divulgação do Curso

No segundo trimestre de 2025, as estratégias de divulgação dos cursos envolveram um conjunto expressivo de ações articuladas em diferentes frentes. Nas mídias sociais e canais oficiais de comunicação, foram realizadas 13 atividades, incluindo publicações em sites institucionais, além de entrevistas em rádios e emissoras de televisão de Fortaleza. Paralelamente, às ações conduzidas junto aos órgãos públicos de Saúde e Educação, bem como às Escolas Municipais de Tempo Integral (EMTI), totalizaram 40 iniciativas. Entre estas, destacam-se reuniões com coordenadores dos distritos de Educação e Saúde, encontros com professores e a participação em eventos promovidos pelas EMTI.

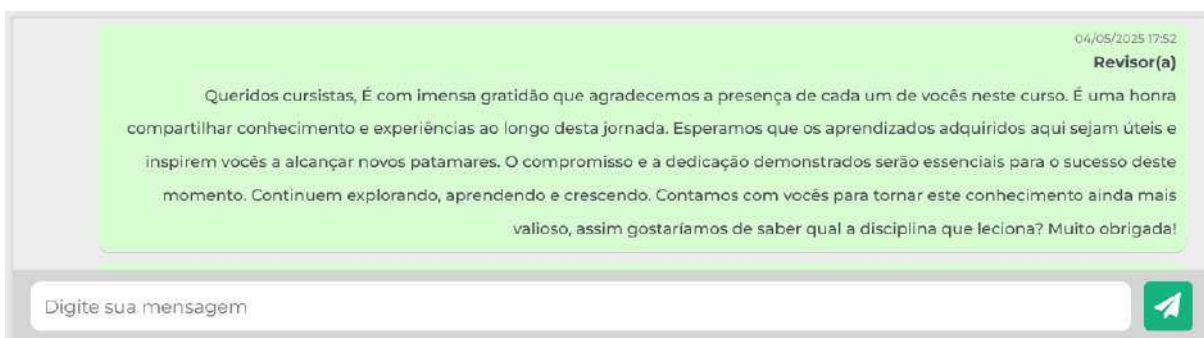
No terceiro trimestre, foram registradas 35 ações voltadas especificamente à implementação e à continuidade da divulgação dos cursos. Dentre elas, sobressaíram-se as reuniões com as referências estaduais do Programa Saúde na Escola (PSE), visitas técnicas e encontros com as equipes gestoras das EMTI, participação nas formações em contexto realizadas nessas instituições, desenvolvimento de atividades de extensão e a realização de um evento técnico-científico

5.3 Acompanhamento dos Cursistas

O curso **“ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola - Docentes”** foi ofertado durante o período de abril e novembro de 2025, no modelo EAD, com tutoria e organizado em 15 unidades. Diferentemente do curso apresentado anteriormente, esse curso contou com uma tutoria conduzida por professores de Educação Física pertencentes aos programas de Pós-graduação em Educação Física em Rede Nacional e Saúde Coletiva.

Favero e Franco (2006) sustenta que em um curso EAD, quando o educador estabelece um diálogo com os cursistas, seja ele através de chats, fóruns, e-mails entre outros, mantendo assim ativo interesse dos participantes e colocando as mensagens de forma problematizadora, mas também mantendo um teor afetuoso nas mensagens, faz com que os participantes sintam-se parte do processo como um todo.

Figura 8. Mensagem enviada aos cursistas no início da tutoria.



Fonte: Site do ProMOVE Escolas + Saudáveis (2025)

O acompanhamento dos cursistas foi estruturado em diferentes estratégias complementares, incluindo: (a) o envio de mensagens motivacionais voltadas à conclusão do curso; (b) comunicações contendo análises dos projetos submetidos e orientações sobre sua aplicabilidade no contexto escolar; (c) o compartilhamento de notícias sobre experiências exitosas divulgadas no site oficial do ProMOVE; e (d) convites para a apresentação dos projetos implementados no evento técnico-científico.

Esses processos foram de maneira sistemática e monitorados por meio de planilhas organizadas pela coordenação e orientação do curso, cujos dados eram analisados semanalmente em reuniões de alinhamento com o Grupo de Trabalho (GT). Nessas ocasiões, avaliava-se o progresso dos cursistas, validaram-se as atividades enviadas e definiram-se estratégias de implementação destinadas a ampliar a adesão e a taxa de conclusão do curso.

Ao longo desse acompanhamento, observou-se que, mesmo com a disponibilidade de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) desenvolvido especificamente para o curso, persistem lacunas na comunicação. Os cursistas demonstraram dificuldades no preenchimento do documento oficial (APÊNDICE A) destinado ao registro dos projetos e ações realizados na escola, bem como no envio desse material por meio do AVA ou do e-mail institucional do grupo de pesquisa.

5.4 Implementação dos Cursos de Formação

A descrição dos resultados de alcance, adoção e implementação dos cursos de formação continuada foi realizada de acordo com as três dimensões do Check-list do RE-AIM versão traduzida para português (Brito et al, 2018).

Quadro 7. Itens do RE-AIM para avaliação dos cursos de formação

Dimensão	Descrição	Descrição
Alcance		
	Curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Promoção da Saúde e o trabalho Docente na Escola”	Curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações em Saúde”
Descrição da População-Alvo	A população inclui todos os Professores de Educação Física matriculados no curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola”.	A população inclui todos os Professores de Educação Física “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações em Saúde”.
Informações Demográficas e Comportamentais da População	O público-alvo desta pesquisa está inserido em atividades pedagógicas no componente Educação Física nas 276 Escolas de Tempo Parcial da cidade de Fortaleza, Ceará. 52% são mulheres.	O público-alvo desta pesquisa está inserido em atividades pedagógicas no componente Educação Física nas 33 Escolas Municipais de Tempo Integral da cidade de Fortaleza, Ceará. 56,5% são mulheres.

Método de Identificação da População-Alvo	Todos os Professores foram identificados de acordo com o seu pertencimento a uma Escolas de Tempo Parcial da cidade de Fortaleza, Ceará.	.Todos os Professores foram identificados de acordo com o seu pertencimento a uma Escola Municipal de Tempo Integral da cidade de Fortaleza, Ceará.
Critério de Inclusão	Professores com formação em Educação Física que atuem em Escolas de Tempo Parcial da cidade de Fortaleza, Ceará e estejam matriculados no curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola”.	Professores com formação em Educação Física que atuem nas Escolas Municipais de Tempo Integral da cidade de Fortaleza, Ceará e estejam matriculados no curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola”.
Critério de Exclusão	Professores de outros componentes curriculares, que não estejam matriculados nos cursos ProMOVE e não pertençam à Rede Municipal de Educação de Fortaleza, Ceará.	Professores de outros componentes curriculares, que não estejam matriculados nos cursos ProMOVE e não pertençam à Rede Municipal de Educação de Fortaleza, Ceará.
Estratégia de Recrutamento	Foram utilizadas notícias veiculadas nas mídias sociais oficiais da SME/Fortaleza, UECE e em um site elaborado exclusivamente para o ProMOVE. Convite realizado por meio de grupos de whatsapp. Assim como, Visitas às escolas e distribuição de panfletos informativos.	Foram utilizadas notícias veiculadas nas mídias sociais oficiais da SME/Fortaleza, UECE e em um site elaborado exclusivamente para o ProMOVE. Convite realizado por meio de grupos de whatsapp. Assim como, Visitas às escolas e distribuição de panfletos informativos.
Número de Elegíveis	Foram contatados 513 professores e 65 foram elegíveis.	Foram contatados 33 professores e 5 foram elegíveis
Tamanho da Amostra	65 matriculados no curso “ProMOVE Escolas+saudáveis: Promoção da Saúde e o Trabalho Docente na Escola”	5 matriculados no curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola”
Taxa de Participação	12,6% de taxa de participação	15,5% de taxa de participação
Custo do recrutamento	O custo total de um programa de formação foi de R\$ 2.400,00 com serviços de tecnologia, R\$ 1.500,00 com papel, toner e cartuchos e R\$10.000,00 com serviços de designer,	O custo total de um programa de formação foi de R\$ 2.400,00 com serviços de tecnologia, R\$ 1.500,00 com papel, toner e cartuchos e R\$10.000,00 com serviços de designer,

	editoração e diagramação. Totalizando um custo de R\$ 13.900 reais.	editoração e diagramação. Totalizando um custo de R\$ 13.900 reais.
Utilização de métodos qualitativos para aferir alcance	Alguns métodos incluem perguntas direcionadas no questionário enviado pós término dos cursos	Utilização de atividades em um modelo oficial de descrição de atividades.
Adoção		
	Curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Promoção da Saúde e o trabalho Docente na Escola”	Curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações em Saúde”
Critério de Inclusão/exclusão dos locais	Escolas Municipais de Tempo Regular da cidade de Fortaleza	Escolas Municipais de Tempo Integral da cidade de Fortaleza, Ceará
Número de Locais elegíveis	276 Escolas Municipais de Tempo Regular da cidade de Fortaleza	33 Escolas Municipais de Tempo Integral da cidade de Fortaleza, Ceará
Número de locais participantes	65 Escolas Municipais de Tempo Regular da cidade de Fortaleza, Ceará	5 Escolas Municipais de Tempo Integral da cidade de Fortaleza, Ceará
Taxa de participação dos locais	23,5% taxa de participação	15,1% taxa de participação
Identificação do local	O programa de formação foi adotado pela SME/Fortaleza estendendo-se a todas as escolas que estiverem docentes matriculados nos cursos.	O programa de formação foi adotado pela SME/Fortaleza estendendo-se a todas as escolas que estiverem docentes matriculados nos cursos.
Métodos de identificação dos locais	Por meio da organização da Secretaria Municipal de Educação	Adotou-se as Escolas Municipais de Tempo Integral pelos princípios da Educação integral adotados pelos locais.
Descrição do local que foi desenvolvido o programa	O programa foi adotado nas Escolas Municipais de Tempo Parcial da Cidade de Fortaleza, Ceará.	O programa foi adotado nas Escolas Municipais de Tempo Integral da cidade de Fortaleza
Crterios de inclusão/exclusão dos membros da equipe	Possuir graduação em Educação Física e está inserido em um Programa de Pós-graduação.	Possuir graduação em Educação Física e está inserido em um Programa de Pós-graduação.

Membros da equipe elegíveis e convidados	3 profissionais	3 profissionais
Membros da equipe que aceitaram participar	3	3
Taxa de participação dos membros da equipe	100%	100%
Método de identificação dos membros da equipe	Os membros foram identificados por meio de grupos de trabalho	Os membros foram identificados por meio de grupos de trabalho
Nível de conhecimento dos membros da equipe	Especialistas, Mestres e Doutores	
Mensuração de custo para adoção	Assinatura de serviços de tecnologia R\$2.400,00.	Assinatura de serviços de tecnologia R\$2.400,00.
Implementação		
	Curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Promoção da Saúde e o trabalho Docente na Escola”	Curso “ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações em Saúde”
Teorias	O programa é fundamentado teoricamente na Escola Promotora de Saúde proposta pela Organização Mundial da Saúde.	O programa é fundamentado teoricamente na Escola Promotora de Saúde proposta pela Organização Mundial da Saúde.
Número de contatos	O programa realizou ações de divulgação por meios online, emissoras de tv e site oficiais da secretaria de Educação e Universidade.	O programa visitou as 33 EMTI de Fortaleza, além de ações de divulgação nos meios de comunicação oficiais.
Frequência dos contatos	O contato com os matriculados ocorria semanalmente.	Foram realizadas ações específicas a cada escola para divulgação dos cursos. O contato com os matriculados ocorria semanalmente.
Duração do contatos	Ao se matricularem, os professores recebiam contatos por mensagem de texto que era enviada pela plataforma.	Ao se matricularem, os professores recebiam contatos por mensagem de texto que era enviada pela plataforma. Além de mensagens semanais e análises das atividades para contabilização de horas.

Medida em que o protocolo foi executado conforme o esperado	Com base em uma lista de ações de realizações do programa, 90% foram realizadas como esperado.	-
Cumprimento do planejamento entre locais e equipes que realizaram o programa	3 professores de Educação Física realizaram o programa, todos realizaram 100% do planejamento do programa.	3 professores de Educação Física realizaram o programa, todos realizaram 100% do planejamento do programa.
Comparecimento dos participantes	-	-
Medidas de custos	Foram gastos R\$ 2.400,00 para acesso a um site especificamente para o programa.	Foram gastos R\$ 2.400,00 para acesso a um site especificamente para o programa.
Métodos qualitativos de avaliação	Análise da percepção dos cursistas enviado por meio de feedback na plataforma.	Análises dos registros de ações realizadas nas escolas enviado por um documento oficial de descrição.

Fonte: adaptado de Brito (2018).

5.4.1 Alcance

O alcance, compreendido como o número absoluto, a proporção e a representatividade de indivíduos da população-alvo que demonstram disposição para participar de uma ação ou intervenção (Almeida; Brito; Estabrooks, 2013), constitui uma dimensão central para a análise da efetividade de propostas formativas. No contexto deste estudo, buscou-se contemplar tal dimensão por meio de estratégias de divulgação amplas e diversificadas, com o objetivo de atingir a totalidade dos professores de Educação Física da rede municipal. Para tanto, foram utilizadas ações de comunicação em meios de grande circulação, como notícias veiculadas em canais de televisão e emissoras de rádio, articuladas a estratégias de aproximação direta, incluindo visitas às escolas de tempo integral. A partir dessas iniciativas, consideraram-se elegíveis para participação os docentes devidamente matriculados no curso ofertado.

Ademais, a proposta formativa do curso **“ProMOVE Escolas+Saudáveis: Promoção da Saúde e o Trabalho docente na Escola”** apresentou características potencialmente favoráveis à adesão, tais como a gratuidade, a carga horária de 60 horas/aula reconhecida para fins de progressão na carreira docente da rede municipal de Fortaleza, Ceará e a certificação por uma instituição de ensino de reconhecida credibilidade no campo educacional. Soma-se a isso o caráter inovador da temática abordada, quando comparada às formações continuadas tradicionalmente ofertadas pela rede (Ferreira et al., 2023), aspecto que, à luz da literatura, poderia configurar-se como um elemento indutor da participação docente.

Nesse sentido, a taxa de participação curso **“ProMOVE Escolas+Saudáveis: Promoção da Saúde e o Trabalho docente na Escola”** entendida como a proporção de indivíduos que aceitaram iniciar o programa, calculada pela razão entre o número de matriculados e elegíveis e a população total de professores de Educação Física existente na rede no ano de 2025 multiplicada por 100 (Brito et al., 2018) revelou-se um indicador relevante para a análise do alcance da intervenção. O curso obteve uma taxa de participação de 12,6%, valor que, embora represente um contingente expressivo em termos absolutos, evidencia uma adesão ainda restrita quando considerada a totalidade dos professores elegíveis. Esse achado aponta

para uma discrepância entre o potencial atrativo da proposta e a efetiva mobilização do público-alvo.

As estratégias de recrutamento que foram utilizadas nos cursos foram compreendidas pelo grupo de trabalho como os mais apropriados para o público, tendo em vista que mensagens veiculadas por meios de informações oficiais da Rede Municipal de Educação, assim como de Universidades Estaduais expressam maior força. Resultados semelhantes foram encontrados no estudo conduzido por Reis, Coelho-Ravagnani e Ravagnani (2024) onde utilizaram-se de e-mail institucional e grupo de *Whatsapp* para recrutamento dos participantes de um curso de formação sobre Atividade Física e Saúde para professores.

Dessa forma, os resultados sugerem que, apesar dos esforços empreendidos no processo de divulgação e das características favoráveis da formação, o alcance permaneceu aquém do esperado. Tal constatação reforça a necessidade de revisitar as estratégias de mobilização adotadas e de aprofundar a compreensão acerca das barreiras que limitam a participação dos docentes. Identificar esses obstáculos implica estabelecer canais sistemáticos de escuta e diálogo com o público-alvo, de modo a compreender suas percepções, expectativas, condições de trabalho e limitações contextuais, possibilitando o redimensionamento da proposta formativa para que esta se alinhe de maneira mais efetiva às demandas reais da Educação Física escolar.

O curso **ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola** apresentou uma taxa de 15,5% de participação dos cursistas. Foi percebido que o curso obteve um alcance de 23 matrículas no sistema. Motivo este, provavelmente associado ao fato dos cursistas aproveitarem o mesmo sistema de matrículas e realizar a matrícula em mais de um curso, buscando maior taxa de certificação. Logo, os critérios para elegibilidade desse curso eram mais específicos comparado ao curso apresentado anteriormente, por isso, os cursistas elegíveis foram um total de 5.

5.4.2 Adoção

Considera-se *adoção* como o número absoluto, a programação e a representatividade das organizações e dos agentes de intervenção que estão dispostos a iniciar a ação proposta (Almeida; Brito; Estabrooks, 2013).

A inclusão de todos os níveis de ensino na adoção do curso torna-se importante, tendo em vista a produção de conhecimento relacionado a saúde que ocorre nas escolas regulares e CEI, além das EMTI que abordam uma educação integral em sua gênese.

Dessa forma, este estudo teve como universo elegível a totalidade da Rede Municipal de Educação, composta por 644 escolas, conforme dados do site oficial da Prefeitura de Fortaleza (2025). Ressalta-se que a articulação com toda a rede somente foi viabilizada após a realização de diversas reuniões com representantes do setor responsável pelas formações continuadas, o que permitiu consolidar acordos institucionais necessários ao desenvolvimento da pesquisa.

Nesse sentido, o estabelecimento de parcerias com organizações cujos objetivos e interesses convergem com a proposta do programa configura-se como um elemento estratégico, ampliando o potencial de adoção e sustentabilidade da intervenção (Almeida; Brito; Estabrooks, 2013).

Para o curso “**ProMOVE Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de ações de Saúde na Escola**” os locais elegíveis eram as 33 Escolas Municipais de Tempo Integral (EMTI). Nesse contexto, o estudo aqui relatado obteve uma taxa de 15,1% de taxa de participação, com números absolutos de 5 professores que ingressaram no curso. Ademais, os esforços para a adoção dos locais foram realizados de maneira presencial e online com contatos semanais.

5.4.3 Implementação

Almeida, Brito, Estabrooks (2013) compreendem implementação como a relação entre o grau que uma intervenção é aplicada como pretendida, assim como os custos associados à intervenção, além do custo e o tempo da intervenção em nível organizacional.

Logo, para realizar avaliação da implementação considera-se importante considerar medidas de processo sobre cada um dos elementos que foram elegidos

como centrais da intervenção e incluir medidas de garantia de qualidade (Almeida; Brito; Estabrooks, 2013).

Nesta intervenção, ao se falar sobre “Cumprimento do planejamento entre locais e equipes que realizaram o programa” foi percebido que os profissionais envolvidos na execução do projeto realizaram e se envolveram 100% em sua execução. Outro ponto central a ser mencionado foi em relação ao “número de contatos” contactou-se que todas as escolas EMTI que participavam da implementação de um dos cursos de formação continuada.

Para Almeida, Brito, Estabrooks (2013) Outro ponto importante ao avaliar a implementação de uma intervenção é relacionado às competências necessárias dos profissionais da equipe organizadora. Na intervenção aqui discutida, todos os profissionais envolvidos pertenciam a Programas de Pós-Graduação, em Educação Física e Saúde Coletiva.

5.4.4 Efetividade dos Cursos

Para avaliar a percepção de efetividade da aprendizagem, utilizou-se o questionário elaborado por Silva (2017), aplicado ao final da realização dos cursos por meio de um formulário online (APÊNDICE A). Um total de 9 dos 65 que pertenciam à Rede Municipal de Educação de Fortaleza, Ceará. Os cursistas responderam, avaliando os dois cursos.

Os resultados evidenciam um elevado interesse dos participantes por formações específicas voltadas à temática da saúde no contexto escolar, uma vez que 100% dos respondentes declararam ter muito interesse nesse tipo de iniciativa. Esse achado revela uma demanda latente por processos formativos que articulem educação e saúde, compartilhados pelos diferentes atores envolvidos no ambiente escolar.

Em consonância com esse interesse formativo, observou-se que a maioria dos cursistas (66,7%) demonstrou muito interesse para desenvolver ações de promoção da saúde no espaço escolar. Entre as ações mencionadas destacam-se mudanças ambientais, realização de palestras, aulas temáticas e outras intervenções educativas, indicando que o curso não apenas despertou interesse teórico, mas também favoreceu a intencionalidade prática dos participantes.

Esse engajamento prático se reflete, ainda, na importância atribuída à disponibilização de materiais de apoio, considerada muito interessante por 88,9% dos cursistas, além de 11,1% apresentar interesse moderado. De forma complementar, os participantes manifestaram grande interesse em receber suporte técnico de pesquisadores para a elaboração e implementação de ações de promoção da saúde, evidenciando a necessidade de articulação entre formação continuada, produção científica e prática pedagógica.

Outro achado significativo refere-se à valorização dos momentos de troca de experiências, considerados muito interessantes por 88,9% e interesse moderado 11,1% dos participantes. Tal resultado corrobora o que destacam Ribeiro et al. (2025), ao afirmarem que eventos técnico-científicos voltados ao compartilhamento de saberes fortalecem a integração entre os campos da saúde e da educação, além de potencializarem o protagonismo dos sujeitos da comunidade escolar. Nesse

sentido, os dados reafirmam a escola como um espaço coletivo e colaborativo, no qual há sujeitos engajados na construção de ambientes educacionais mais saudáveis.

Tabela 3. Avaliação da percepção de efetividade da aprendizagem no nível de interesse.

Na sua opinião, qual o nível de INTERESSE..	Muito interesse	Interesse moderado	pouco interesse	Nenhum interesse
De ter formações específicas sobre a saúde na escola para você e os demais atores da escola?	100%	0%	0%	0%
De desenvolver ações (mudanças ambientais, palestras, aulas com temas de saúde, projetos integrados, etc) que promovam saúde na sua escola?	66,7%	33,3%	0%	0%
De obter materiais de apoio (mídias, sites, guias, etc) para desenvolver ações de saúde na escola?	88,9%	11,1%	0%	0%
De participar de momentos de troca de experiências sobre saúde na escola?	88,9%	11,1%	0%	0%

Fonte: adaptado de Silva (2017)

Além disso, 100% dos cursistas consideraram muito importante a abordagem de temas de saúde nas diferentes disciplinas escolares. Esse resultado dialoga diretamente com a proposta dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), instituída em 2019, que inclui a saúde entre seus eixos prioritários. Os TCTs possibilitam a inserção dessas discussões nos componentes curriculares de maneira multi, inter ou transdisciplinar, ampliando as possibilidades pedagógicas para o trabalho com a promoção da saúde na escola (Brasil, 2019).

Tabela 4. Avaliação da percepção de efetividade da aprendizagem dos cursistas no nível de importância.

Na sua opinião, qual o nível de IMPORTÂNCIA...	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
De abordar temas de saúde nas aulas das	100%	0%	0%	0%

diferentes disciplinas?				
-------------------------	--	--	--	--

Fonte: adaptado de Silva (2017)

No que se refere à percepção de aprendizagem, ao responderem ao item “Você aprendeu algo que considera pertinente?”, a totalidade dos cursistas assinalou a alternativa “concordo plenamente”. Esse resultado reforça a efetividade do curso, especialmente quando analisado à luz do Design Instrucional na Educação a Distância, que prevê etapas sistemáticas de planejamento, avaliação e seleção de materiais didáticos orientados à compreensão e à significação dos conteúdos (Filatro, 2018).

De forma complementar, a totalidade dos cursistas também concordaram plenamente com a afirmação de que “os materiais do curso foram bem preparados e cuidadosamente transmitidos”. Conforme destaca Santos (2020), os materiais didáticos na EAD constituem elementos centrais do processo formativo, sendo um dos principais desafios a utilização de ferramentas tecnológicas capazes de promover uma comunicação qualificada e significativa entre os sujeitos do ensino e da aprendizagem.

Tabela 5. Avaliação da percepção de efetividade da aprendizagem dos cursistas.

Assinale a melhor alternativa que representa a sua percepção das afirmações abaixo:	Discordo Plenamente	Discordo um pouco	Concordo o um pouco	Concordo plenamente
Você aprendeu algo que considera pertinente.	0%	0%	0%	100%
Os materiais do curso foram bem preparados e cuidadosamente transmitidos.	0%	0%	0%	100%

Fonte: adaptado de Silva (2017)

Essa avaliação positiva do curso também se expressa nos comentários qualitativos dos participantes, evidenciados por elogios como “Gostei bastante do curso”, “Curso excelente”, “Fiquei muito satisfeito com o curso”, “Quero agradecer a oportunidade de realizar essa formação”, “Curso muito bom e proveitoso” e “Curso extremamente importante, principalmente na rotina das Escolas de Tempo Integral”.

Tais manifestações reforçam a aceitação da proposta formativa e indicam sua relevância para a prática docente no contexto escolar.

Por fim, destaca-se que os resultados desta dissertação serão sistematizados após a apresentação à banca avaliadora e, posteriormente, submetidos a uma revista científica cujo escopo dialogue com as temáticas abordadas nesta produção, visando à disseminação do conhecimento produzido e à ampliação do debate acadêmico sobre promoção da saúde no ambiente escolar.

6 Evento Técnico Científico

O evento descrito neste artigo, denominado “I Encontro ProMOVE Escolas + Saudáveis”, foi realizado nos dias 2 e 3 de outubro de 2025, na Academia do Professor Darcy Ribeiro (APROF/SME), em Fortaleza, como parte das ações do Projeto *Conversas que Transformam*, conforme publicação organizada por Ribeiro et al, (2025). A iniciativa destacou a articulação intersetorial entre os principais atores da governança da Educação e da Saúde no município, os quais atuaram de forma conjunta na concepção e execução das atividades. Além disso, o encontro contou com a participação de 639 inscritos, dos quais 86 eram professores de Educação Física.

Nesse sentido, a realização de eventos técnico-científicos ou educacionais, conforme destacado por Filatro (2018), mostra-se fundamental, uma vez que tais iniciativas contribuem para os processos de identificação, implementação e avaliação de problemas ou necessidades educacionais.

Institucionalizado como ação de extensão da Universidade Estadual do Ceará (UECE), o encontro contou com a parceria estratégica da Secretaria Municipal de Educação (SME), da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), da Escola de Saúde Pública de Fortaleza (ESPFFor) e APROF/SME, configurando um processo colaborativo de formação profissional. Essa cooperação resultou na constituição de comissões científica e organizadora com representantes de todas as instituições envolvidas, fortalecendo a integração entre os setores e a legitimidade acadêmica do evento.

O I Encontro ProMOVE Escolas + Saudáveis foi ofertado gratuitamente e destinado aos profissionais da Saúde e da Educação de Fortaleza, incluindo docentes, gestores e demais funcionários da escola. E contou com o seguinte formato: a) mesa de abertura; b) palestras; c) mesas temáticas; d) apresentação de trabalhos científicos; e) premiação dos trabalhos apresentados (Apêndice 3). A iniciativa também reuniu palestrantes convidados e representantes de instituições parceiras, entre elas a UECE, a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Prefeitura de Fortaleza, Fiocruz Brasília, Ministério da Educação, Universidade de Pernambuco e Instituto Federal do Ceará.

Figura 9. Mesa temática I (Auditório): O trabalho e a rotina pedagógica para fortalecer a promoção da saúde na escola.



Fonte: arquivo ProMOVE (2025)

O evento estruturou-se em eixos temáticos que refletem as múltiplas dimensões de uma Escola Promotora de Saúde (EPS) (Organização Mundial da Saúde, 2021), conforme referenciais da OMS. A submissão dos trabalhos e a organização das sessões seguiram quatro eixos centrais: (1) gestão e coordenação do trabalho em saúde e na escola; (2) saúde no currículo escolar; (3) serviços de saúde e ambiente escolar saudável; e (4) protagonismo estudantil e da comunidade escolar.

Image 10. Sala de apresentações com a temática saúde no currículo escolar.



Fonte: arquivo ProMOVE (2025)

Para uma apresentação mais didática dos trabalhos aprovados e apresentados, o quadro a seguir discrimina cada estudo a partir das seguintes características: identificação, título do trabalho, nível de ensino, unidades temáticas do componente curricular Educação Física, com base na BNCC, abordagens metodológicas, temas de saúde abordados e principais resultados.

Quadro 8. Trabalhos apresentados pelos professores de Educação Física durante o I Encontro ProMOVE Escolas + Saudáveis

RESUMO SIMPLES							
ID	TÍTULO	TIPO DE ESCOLA	NÍVEL DE ENSINO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	PALAVRAS CHAVES	PRINCIPAIS RESULTADOS
01	PROMOÇÃO DE SAÚDE AO AR LIVRE	Regular	5º ano do Ensino Fundamental I	Promover uma experiência de bons hábitos em contato direto com a natureza.	(1) roda de conversa sobre hábitos saudáveis e a valorização e o cuidado com os espaços ao ar livre; (2) realização de jogos e brincadeiras com abordagens cooperativas e competitivas; (3) piquenique com lanches saudáveis fornecidos pela escola e pelos alunos; (4) compartilhamento das vivências	Alimentação saudável; Atividade Física; Saúde mental; Prática Interdisciplinar	O consumo de frutas e lanches saudáveis foi incentivado, contribuindo para a conscientização sobre escolhas alimentares equilibradas. As atividades ao ar livre fomentaram a cooperação, o movimento e a alegria, além de promover o bem-estar emocional.
02	A SAÚDE MENTAL É CORPORAL: EDUCAÇÃO DE CORPO INTEIRO E COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	-	-	Desenvolver competências socioemocionais nas aulas de Educação Física no intuito de promover uma Educação Integral dos estudantes, com	metodologias ativas de aprendizagem e da metodologia do treino social.	Educação Física Escolas; Saúde Mental	Foi percebida uma melhora nos(as) estudantes em relação ao comportamento social e o saber lidar com as suas emoções e com as emoções das outras pessoas.

				olhar para a saúde de corpo inteiro			
03	O BRINCAR INTENCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DANÇA, TECNOLOGIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	Regular	Turmas da pré-escola	Relatar uma experiência pedagógica que utilizou vídeos de músicas coreografadas como estratégia para promover atividade física, expressão corporal e hábitos saudáveis em crianças da pré-escola.	1) roda de conversa inicial sobre dança no cotidiano; 2) reconhecimento de diferentes estilos; 3) exploração do recurso tecnológico YouTube; 4) prática de coreografias simples com acompanhamento coletivo; e 5) socialização final sobre outros espaços possíveis para dançar	Atividade Física; Saúde; Educação Infantil	Observou-se que as crianças reconheceram a presença da dança em múltiplos contextos cotidianos e identificaram ritmos diversos. Além disso, destacou-se a contribuição da atividade para a promoção da saúde por meio do movimento.
04	EDUCAÇÃO ALIMENTAR: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DAS TABELAS NUTRICIONAIS COM ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS	Regular	8º ano Ensino Fundamental I	Promover o aprendizado da leitura e da interpretação das tabelas nutricionais.	1) sensibilização: exibição do documentário <i>Muito Além do Peso</i> ; 2) pesquisa orientada; 3) atividade prática de pesagem de açúcar e sal; 4) produção e socialização de um painel educativo	Alimentação Saudável; Saúde; Prática Interdisciplinar	A intervenção favoreceu o conhecimento sobre educação alimentar e nutricional, com a intencionalidade de desenvolver a leitura e interpretação das tabelas nutricionais, além de retratar o impacto do consumo de alimentos ultraprocessados na saúde a longo prazo.
05	DE OLHOS VENDADOS, SABORES DESCOBERTOS: UMA VIVÊNCIA NA AULA	Regular	8º e 9º ano do Ensino fundamental	Refletir sobre hábitos alimentares e incentivar escolhas mais saudáveis por meio de uma vivência	Contextualização da temática Alimentação; análise de rótulos; experimentação de	Alimentação saudável; Saúde do Adolescente; Educação física escolar	A vivência contribuiu para ampliar a reflexão sobre alimentação saudável, reforçando o papel da escola como espaço de promoção da saúde e evidenciando o potencial da Educação Física em articular saberes

	DE EDUCAÇÃO FÍSICA			gustativa que estimulasse os estudantes a explorar novos sabores e percepções sensoriais	frutas e verduras de olhos vendados.		que vão além do movimento corporal, favorecendo a formação integral dos estudantes.
06	MAIS QUE ACROBACIAS: O DIÁLOGO QUE CULTIVA A CORAGEM E A CONFIANÇA	Regular	6º ano Ensino fundamental	O objetivo principal da atividade foi utilizar a ginástica acrobática como ferramenta para o desenvolvimento integral dos estudantes, explorando a saúde mental e as relações interpessoais por meio de uma prática corporal colaborativa.	Prática de exercícios acrobáticos; rodas de conversas; criação de figuras acrobáticas em grupos	Atividade Física; Saúde Mental; Educação Física Escolar.	A atividade mostrou que a colaboração, o respeito e a comunicação são cruciais para o sucesso de um grupo. A abordagem pedagógica utilizada na atividade de ginástica acrobática não apenas promoveu o desenvolvimento físico, mas também contribuiu significativamente para a formação social e emocional dos alunos.
07	MOVIMENTO LAZER: PROMOVEDO SAÚDE E REDUZINDO TELAS	Regular	4º ano do Ensino Fundamental I	Promover reflexão crítica sobre os diferentes tipos de lazer e oportunizar vivências práticas do lazer ativo, destacando seus benefícios para a saúde física, social e emocional.	Rodas de Conversa; vivências práticas de jogos e Brincadeiras	Atividade Física; Saúde; Educação Física escolar.	A experiência reforçou o papel da Educação Física escolar como espaço de reflexão e prática para reduzir o uso excessivo de telas e incentivar escolhas equilibradas de lazer.
08	COMBATE À DENGUE, INTERDISCIPLINARIDADE E PROMOÇÃO	CEI	Infantil IV	Relatar a execução do projeto sobre a prevenção e combate à dengue	Rodas de conversa sobre o Aedes; dinâmicas lúdicas que	Educação Infantil; Saúde; Prática Interdisciplinar.	O grupo de professores utilizou uma abordagem eficaz no que diz respeito ao incluir a saúde no currículo da

	DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL			junto às crianças de 4 a 5 anos a partir da interdisciplinaridade.	mostraram formas de prevenção, transmissão, tratamento e combate ao vetor; jogos, brincadeiras e atividades plásticas; produção de um telejornal informativo protagonizando os alunos.		educação infantil, no cuidado individual e coletivo, promovendo autonomia, cidadania e conscientização das crianças e de suas famílias.
09	OLIMPÍADAS NA ESCOLA: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR DA PRÁTICA DE ESPORTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	CEI	Infantil IV	Relatar a execução do projeto inspirado nas Olimpíadas de Paris 2024 junto às crianças de 4 a 5 anos a partir da interdisciplinaridade.	jogos e brincadeiras adaptadas; roda de conversa, execução do hino nacional brasileiro, revezamento com a tocha olímpica confeccionada pelos idealizadores do projeto e entrega individual de medalhas personalizadas	Educação Infantil; Interdisciplinaridade; Educação Física Escolar.	A realização do projeto contribuiu para avanços no aprendizado, na convivência social, na construção dos valores olímpicos e na valorização da prática de esportes
10	EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE MENTAL : O OLHAR PARA UM CORPO INTEGRADO DENTRO DA ESCOLA	EMTI	6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental I	Relatar as experiências vivenciadas durante a intervenção realizada com as crianças e as famílias da comunidade escolar, voltada à promoção do	Exibição de vídeos; reflexão sobre a "Poesia das emoções" (Mosé, 2009); roleta das emoções; queimando sentimentos ruins.	Educação Física Escolar; Saúde mental; Saúde do Adolescente.	O momento de escuta revelou uma anulação do cuidado com a saúde mental. Logo, A escola é um espaço estratégico para identificar alterações comportamentais e encaminhar os casos para os profissionais adequados.

				bem-estar físico e emocional. A ação buscou fortalecer vínculos, incentivar hábitos saudáveis e oferecer suporte psicossocial por meio de atividades lúdicas, educativas e acolhedoras.			
11	PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	EMTI	7º anos Ensino Fundamental I	Relatar a experiência de elaboração e aplicação de uma avaliação do componente curricular de Educação Física, com foco nos conhecimentos adquiridos pelos alunos sobre atividade física e comportamento sedentário.	Prova Objetiva que abordou conceito de atividade física, as recomendações diárias e semanais, os benefícios da prática regular, a definição de comportamento sedentário, estratégias para evitá-lo e o tempo máximo recomendado para o uso de telas	Atividade Física; Letramento em Saúde; Educação Física Escolar.	A experiência demonstrou que avaliações envolvendo temas de saúde são eficazes para consolidar conhecimentos, refletir sobre hábitos saudáveis e tornar o processo avaliativo mais significativo. Essa prática fortalece o compromisso da escola com a formação ampliada dos estudantes.
12	MURAI DA SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA PROMOVER HÁBITOS SAUDÁVEIS NA ESCOLA	EMTI	7º anos Ensino Fundamental I	Relatar a experiência da elaboração e exposição de murais educativos com informações sobre	Elaboração de textos e produção visual dos murais por meio do aplicativo Canva.	Atividade Física; Educação Física Escolar; Prática Interdisciplinar.	A presença dos murais em vários pontos da escola facilitou o acesso dos estudantes aos conteúdos, contribuindo para ampliar o contato com as mensagens ao longo da rotina escolar.

				atividade física, comportamento sedentário e sono.			
13	FATO OU FAKE: JOGOS EDUCATIVOS NO ENSINO DE SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA	EMTI	7º anos Ensino Fundamental I	Relatar uma experiência pedagógica realizada com turmas do 7º ano do ensino fundamental da Escola Municipal de Tempo Integral Professor Prisco Bezerra, utilizando um jogo educativo com ênfase em conteúdos relacionados à saúde.	Um jogo sobre ginástica de condicionamento físico, capacidades físicas, benefícios da ginástica para a saúde, importância do alongamento e seus tipos, diferença entre atividade física e exercício físico	Letramento em Saúde; Educação Física Escolar; Atividade Física	A abordagem lúdica facilitou a participação ativa e tornou o processo de aprendizagem mais leve e eficaz. A dinâmica possibilitou a construção do conhecimento de maneira interativa, incitando também reflexões sobre os cuidados com a saúde.
14	MOVIMENTAMENTE: JOGO DIGITAL SOBRE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	EMTI	7º anos Ensino Fundamental I	Relatar a experiência de aplicação de um jogo educativo, com ênfase na discussão sobre atividade física, comportamento sedentário e seus impactos na saúde.	Quiz educativo pela plataforma <i>Kahoot</i> .	Atividade Física; Letramento em Saúde; Educação Física Escolar	O jogo incentivou a interação entre os estudantes e o aprendizado de maneira lúdica. As respostas indicaram que a maioria compreendeu a importância da prática regular de atividades físicas e os riscos associados ao comportamento sedentário, consolidando conhecimentos discutidos anteriormente em sala de aula.
15	EDUCAÇÃO FÍSICA: PROMOÇÃO DA SAÚDE E COMBATE AO PRECONCEITO,			Relatar uma prática pedagógica eficaz desenvolvida por um professor de	Rodas de conversa, debates, exposições teóricas sobre preconceito,	Educação Física Escolar; Saúde Mental	observada a redução de comportamentos discriminatórios e o aumento da participação dos estudantes que antes eram mais

	BULLYING E DISCRIMINAÇÃO			Educação Física em uma escola pública de Fortaleza, voltada para a identificação, prevenção e redução do preconceito, bullying e discriminação, com o objetivo de promover a saúde e fortalecer relações inclusivas e respeitadas ação que contribui para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e seguro.	discriminação e bullying, assim como uma atividade anônima em que os alunos relataram experiências vividas ou presenciadas, além de seus conhecimentos sobre o tema		retraídos. A atividade também contou com a metodologia incluiu rodas de conversa, debates, exposições teóricas sobre preconceito, discriminação e bullying, assim como uma atividade anônima em que os alunos relataram experiências vividas ou presenciadas, além de seus conhecimentos sobre o tema.
16	PIPA DAS EMOÇÕES: UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL PARA AS ADOLESCÊNCIAS	EMTI		Relatar a experiência da atividade Pipa das Emoções, destacando a reflexão proposta sobre os sentimentos vivenciados pelas adolescências.	Construção de um pipa para representar as emoções do cotidiano.	Saúde do Adolescente; Intrsetorialidade; Saúde Mental	A experiência revelou o potencial de atividades simbólicas e criativas como ferramenta para a promoção da saúde mental. Ao proporcionar um espaço seguro de partilha, a escola potencializa seu papel no cuidado integral dos adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.
17	PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS: RELATO DE UM DESAFIO DE EMAGRECIMENTO ENTRE	CEI	Professores e Funcionários	Relatar a experiência vivenciada pelas professoras participantes do desafio de emagrecimento,	Desafio de emagrecimento motivado por premiação em dinheiro e monitorado	Alimentação Saudável; Atividade Física; Saúde Docente	Observou-se uma significativa mudança nos hábitos alimentares, com redução do consumo de frituras e carboidratos, bem como a inserção de exercícios físicos na rotina diária. Entre as dificuldades relatadas, foi

	PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL			promovido para estimular práticas alimentares saudáveis e incluir atividades físicas na rotina diária.	por peso corporal		destacado cansaço e episódios de insônia.
18	PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA ASSOCIADA A CUIDADOS ESSENCIAIS DE SAÚDE	Regular	3º e 4º anos do Ensino Fundamental I	Estimular, à prática regular de atividade física associada a cuidados essenciais de saúde, promovendo hábitos saudáveis desde a infância.	Exibição de vídeos , Palestras com profissionais da área da saúde e oficinas	Atividade física; Alimentação Saudável; Intersetorialidade	Os resultados apresentam melhoria na percepção dos alunos acerca do assunto abordado.
19	PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SÉRIES INICIAS	CEI	Infantil III	descrever um relato de experiência de uma atividade de promoção em saúde bucal realizada com crianças do Infantil III (3 a 4 anos) da creche Lagamar, localizada no município de Fortaleza (CE).	Utilização de fantoches para contar a história do “dente triste” e do “dente alegre”. Momento prático no qual as crianças exercitaram sua motricidade e habilidade manual, colorindo com tinta guache rostos de meninos e meninas com sorrisos impressos em papel	Educação infantil; Intersetorialidade; Saúde Bucal;	A inclusão de pais e cuidadores por meio de panfletos informativos, garante uma extensão do cuidado para além do ambiente escolar, incentivando a continuidade da prática da higiene bucal no ambiente doméstico. A participação ativa das crianças demonstrou que, quando o planejamento respeita as características da fase de desenvolvimento, é possível promover uma aprendizagem significativa e duradoura.

20	CHAMPIONS LEAGUE NA ESCOLA: Esporte, Motivação e Sonhos.	EMTI	6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental	O objetivo geral desse trabalho foi promover uma competição esportiva em formato diferente e inovador chamado de "Champions League" que será detalhado no decorrer deste trabalho.	Em cada jogo, a cada gol marcado por um time, o hino do seu clube correspondente era executado e provocava uma forte emoção nos estudantes durante as celebrações.	Atividade Física; Educação Física Escolar	A educação tem o potencial de contribuir para a compreensão e transformação da realidade, interagindo e recriando-a, dessa forma nota-se que isso ocorre a partir de novas propostas de eventos esportivos, organizados, estruturados e com a motivação de alunos protagonistas, uma educação que o possibilite adquirir tanto habilidades cognitivas quanto socioemocionais.
Resumos Expandidos							
ID	TÍTULO	TIPO DE ESCOLA	NÍVEL DE ENSINO	UNIDADES TEMÁTICAS	ABORDAGENS METODOLÓGICAS	TEMAS DE SAÚDE	PRINCIPAIS RESULTADOS
21	BRINCANDO RECONNECTADOS: O PAPEL DOS JOGOS TRADICIONAIS NO FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E NA REDUÇÃO DO TEMPO DE TELA	Regular	1º e 2º anos do Ensino Fundamental	O objetivo deste trabalho foi analisar a contribuição da vivência de jogos populares na aula de Educação Física como estratégia para o fortalecimento de vínculos e a redução do tempo de tela em alunos do Ensino Fundamental.	Pesquisa com familiares; prática de futebol de tampinhas	Educação Física Escolar; Atividade Física; Saúde	A vivência dos jogos de futebol de tampinhas e de botão demonstrou ser uma estratégia eficaz para engajar todos os alunos em atividades que promovem a interação social e a motricidade. experiência mostrou-se válida na desconstrução da ideia de que a diversão depende de dispositivos eletrônicos, incentivando os alunos a valorizar a interação com amigos, irmãos e familiares. A atividade reforça a importância da Educação Física como um componente curricular com o potencial de valorizar a cultura local, ao mesmo tempo em que promove a saúde, o desenvolvimento

							integral dos estudantes e o fortalecimento de vínculos afetivos
22	CUIDANDO DE QUEM CUIDA: PRÁTICAS CORPORAIS NO FORTALECIMENTO DOS LAÇOS FAMILIARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	CEI	Professores, pais e responsáveis	Relatar as experiências vivenciadas durante a intervenção realizada com as crianças e as famílias da comunidade escolar, voltada à promoção do bem-estar físico e emocional. A ação buscou fortalecer vínculos, incentivar hábitos saudáveis e oferecer suporte psicossocial por meio de atividades lúdicas, educativas e acolhedoras.	Acolhimento inicial; Sala de dança; Espaço de massoterapia; Práticas de lutas; Espaços brincantes; Ateliê e atividades sensoriais naturalistas	Educação Física Escolar; Prática Interdisciplinar; Educação Infantil	A experiência foi marcada por um clima de alegria, com ampla adesão das famílias, que participaram ativamente das atividades propostas e expressaram contentamento ao sentir-se pertencentes à instituição e ao explorar os diferentes contextos preparados. As crianças, por sua vez, aproveitaram intensamente esse tempo de qualidade junto aos pais, demonstrando entusiasmo em cada momento compartilhado. A experiência mostrou, ainda, o potencial transformador da educação pelo movimento, capaz de promover qualidade de vida e consciência sobre a importância de bons hábitos. O princípio “mente sã, corpo são” ganha sentido quando se observa que o bem-estar físico e mental favorece a longevidade e a melhoria das condições de vida.
23	PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA: AUTONOMIA E EMPODERAMENTO ESTUDANTIL POR		Turmas do Ensino Médio	Avaliar as contribuições de uma intervenção fundamentada na promoção da saúde como conteúdo das aulas de Educação Física numa turma	Reuniões com os estudantes; aplicado um questionário adaptado pelos autores do pesquisador Pinto	Educação Física Escola; Atividade Física; Alimentação Saudável	Utilização de espaços não convencionais para as aulas teóricas, como por exemplo a quadra de esportes da escola. Além disso, observamos que uma metodologia que permitisse maior aproximação entre o pesquisador/professor dos alunos

	MEIO DE UM PROJETO ESCOLAR.			de ensino médio de uma escola da rede estadual do Ceará, localizada no bairro Montese, em Fortaleza/CE. Identificar os fatores que contribuíram para a promoção da saúde nas aulas de Educação Física; Analisar o ambiente escolar como promotor da saúde através da visão dos estudantes.	et al (2016); aula prática de testes e medidas para avaliação física; roda de conversa sobre alimentação saudável; avaliação dos testes e medidas; elaboração do projeto de promoção da saúde; entrega do projeto à coordenação pedagógica.		ajudou a fomentar a autonomia desses. Outro fator que contribuiu positivamente para o projeto foi a utilização de imagens (vídeos, cartolinas, slides, cartazes...). a autonomia esteve presente em nossas aulas, quando os alunos se sentiam à vontade para questionar, trazer informações prévias, tomar iniciativas de “como melhor fazer”, como aconteceu, por exemplo, nas aulas de medidas e avaliação, onde os próprios alunos tomaram conta de realizar os testes em seus colegas, assim como na avaliação, onde se debruçaram sobre a tabela de indicadores sem que o professor estivesse determinando o passo-a-passo.
24	PODCAST ESCOLAR SOBRE AUTOIMAGEM, ANSIEDADE E BULLYING PARA AS ADOLESCÊNCIAS	EMTI	7º anos do Ensino Fundamental I	Relatar o processo de elaboração de um podcast sobre auto imagem, ansiedade e bullying para a comunidade escolar, destacando seu papel na promoção de um ambiente mais acolhedor.	A produção do Podcast ocorreu nas seguintes etapas: sensibilização; pesquisa e roteirização; produção; e disseminação do conteúdo	Saúde do Adolescente; Saúde Mental; Prática Interdisciplinar	A atividade foi bem recebida pelas alunas envolvidas na produção, que relataram ter se sentido valorizadas e protagonistas no processo. Os demais estudantes demonstraram interesse e identificação com o conteúdo do podcast. Muitos afirmaram ter gostado de ouvir suas colegas falando sobre temas tão presentes no cotidiano escolar, o que fortaleceu o sentimento de pertencimento e estimulou novas reflexões em sala de aula

25	EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AS ADOLESCÊNCIAS: FOLDER SOBRE ATIVIDADE FÍSICA, COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E SONO	EMTI	6º e 7º anos	Relatar a experiência de elaboração e distribuição de um folder educativo para as adolescências sobre atividade física, comportamento sedentário e sono.	A produção do material contou com as seguintes etapas: pesquisas orientadas sobre Atividade Física, comportamento sedentário e sono. A elaboração gráfica do folder foi realizada na plataforma digital <i>Canva</i>	Educação Física Escolar; Atividade Física; Práticas Interdisciplinares	A ação contribuiu para ampliar a discussão sobre hábitos saudáveis no ambiente escolar, fortalecendo o papel da escola na promoção da saúde e no cuidado integral dos estudantes. Os alunos envolvidos no processo demonstraram alto nível de engajamento e participação ao longo de todas as etapas. A experiência proporcionou não apenas o aprofundamento dos conteúdos sobre atividade física, comportamento sedentário e sono, como também possibilitou o contato prático com ferramentas tecnológicas de edição de texto e imagens
----	---	------	--------------	--	--	--	--

Fonte: elaborado pelo autor (2025)

91 trabalhos científicos foram aprovados pela comissão científica para apresentação durante o evento. Destes, 25 foram submetidos por professores de Educação Física, público-alvo desta pesquisa (Quadro 7).

Percebe-se que em sua maioria ou totalidade, as metodologias apresentadas nessas produções possuem alto potencial para atenderem aos princípios de abordagens do Projeto Pedagógico propostos pelos documentos oficiais dos TCTs. Logo, o documento orienta utilização de abordagens intradisciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares (Brasil, 2019).

No Quadro 7, observa-se que nove produções submetidas por professores de Educação Física foram desenvolvidas nas EMTI de Fortaleza, predominantemente em turmas do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. As atividades contemplaram uma diversidade de metodologias pedagógicas, dentre as quais se destacam: a) elaboração de folders sobre Atividade Física (AF), Comportamento Sedentário (CS) e Sono; b) produção de podcasts abordando temáticas de saúde; c) organização de torneios esportivos; d) construção de pipas como recurso simbólico para representar sentimentos vivenciados no cotidiano; e) realização de quiz sobre a importância da prática regular de AF; f) criação de um jogo relacionado à ginástica de condicionamento físico; g) desenvolvimento de murais informativos sobre saúde; h) exibição de vídeos voltados à discussão de aspectos emocionais; e i) aplicação de avaliação objetiva sobre AF.

No que se refere aos trabalhos desenvolvidos nas EMTI de Fortaleza, Ceará, observa-se uma aproximação relevante entre as ações e metodologias descritas pelos autores e aquelas propostas no curso **ProMOVE: Escolas+Saudáveis: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola**. Essa convergência indica que o curso se ancora em um referencial teórico-metodológico consistente e dialoga com práticas já presentes no contexto escolar, configurando-se como um importante subsídio para o fortalecimento da promoção da saúde. Contudo, essa aproximação não garante, por si só, a efetiva incorporação dessas ações de forma sistemática e contínua no cotidiano escolar, uma vez que sua implementação depende de condições institucionais, formativas e organizacionais específicas.

Nesse sentido, a articulação entre formação continuada e prática pedagógica deve ser analisada à luz das diretrizes curriculares que orientam o trabalho docente.

As palavras mais frequentes na nuvem de palavra (figura 10) foram “Saúde”, “Educação” e “Promoção”, o qual indica a centralidade dessas temáticas nas experiências apresentadas e a coerência com os eixos propostos pelo evento. Termos como Atividade Física, bullying, alimentar, movimento, emoções e interdisciplinaridade também ganham destaques, mostrando as diversidades dos enfoques.

O destaque do termo Saúde na nuvem de palavras assume relevância por integrar uma das seis macroáreas temáticas que compõem os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). Nesse escopo, temas como atividade física, bullying, alimentação, movimento e emoções também se inserem no conjunto de proposições dos Temas Integradores (Fortaleza, 2024). Ademais, a recorrência dessas experiências no contexto escolar configura-se como um campo profícuo para o diálogo em ações de formação continuada com professores de Educação Física, seja sob a perspectiva intradisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar.

O produto educacional oriundo desta dissertação de mestrado reunirá a totalidade dos resumos submetidos e aprovados pela comissão científica do I Encontro ProMOVE Escolas + Saudáveis, sendo organizado no formato de um caderno de experiências. Tal produção tem como objetivo sistematizar e socializar práticas, reflexões e experiências desenvolvidas no âmbito da promoção da saúde no contexto escolar da cidade de Fortaleza, Ceará.

Além disso, este produto educacional em formato de caderno de experiências fortalece a execução de ações semelhantes de promoção da saúde por professores de Educação Física nas demais escolas da Rede Municipal de Educação que não estão presentes no documento, assim como tornando-se um produto de fortalecimento para ações de Saúde na Escola .

O caderno de experiências possui os seguintes elementos pré-textuais: capa, ficha catalográfica, palavras do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALECE), palavras do diretor executivo do Instituto de Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará, bem como manifestações dos representantes da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Educação.

A organização didática do documento contemplou os seguintes tópicos:

apresentação, descrição do evento, comissão organizadora, comissão científica, palestrantes convidados, programação geral e programação científica, relatório do evento, resumos expandidos e resumos simples. A disposição dos resumos seguirá as áreas temáticas do evento, a saber: a) saúde no currículo escolar; b) serviços de saúde; c) gestão e coordenação do trabalho da saúde e na escola; e d) protagonismo estudantil e da comunidade escolar.

Após a apreciação dos autores para eventuais correções e a revisão final da comissão científica do evento, o documento foi submetido à editora do Instituto de Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Ceará para publicação em sua edição online, disponível no endereço eletrônico: <https://www.al.ce.gov.br/publicacoes-inesp>. Na sequência, está prevista ampla divulgação e disseminação do material no site oficial do ProMOVE (<https://promove-escolas-saudaveis.com.br/index.php>), bem como nas redes sociais institucionais.

Ressalta-se que o produto educacional, em sua versão preliminar, encontra-se disponível para consulta no link: <https://docs.google.com/document/d/1a1jZDHptvRDOy2F4zR0f-M4WPJ-be6mD/edit>. Destaca-se, por fim, que o caderno de experiências está atualmente em fase de editoração, etapa que antecede sua publicação oficial.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere à oferta de uma proposta de formação voltada à Promoção da Saúde para professores de Educação Física, o presente estudo contemplou essa demanda de forma inédita no contexto investigado. Todavia, a taxa de evasão observada mostrou-se elevada, em consonância com achados da literatura, indicando a necessidade de investigações futuras se debruçam sobre os fatores que dificultam a permanência dos cursistas, especialmente em propostas formativas na modalidade a distância.

Apesar desse desafio, a formação ofertada proporcionou a ampliação de conhecimentos sobre promoção da saúde que podem ser tematizados nas aulas de Educação Física com significativo potencial de transformação em ações pedagógicas efetivas, considerando a diversidade de realidades presentes na rede de ensino. Ademais, os resultados evidenciaram o anseio dos professores por formações voltadas à temática da Promoção da Saúde, corroborando estudos que apontam a escassez desse tipo de oferta institucionalizada pelas próprias redes de ensino.

No tocante ao alcance dos cursos, foi percebido que a utilização de estratégias de divulgação alinhadas aos meios de comunicação das Redes Municipais de Educação tornou-se grande potencial de diálogo eficaz com o público-alvo desta pesquisa. Além disso, o diálogo com os setores que pensam a formação continuada docente torna-se um caminho importante para implementação de projetos futuros com objetivos semelhantes.

No que se refere especificamente à oferta do curso ProMOVE: Multiplicadores de Ações de Saúde na Escola, evidenciou-se a existência de um hiato entre o planejamento e o desenvolvimento das ações, sua efetiva execução no contexto escolar e o posterior registro e envio das descrições das atividades realizadas. Tal constatação aponta para a necessidade de investigações mais aprofundadas acerca dos processos de produção dessas ações no cotidiano escolar, bem como para a implementação de estratégias de acompanhamento mais sistemáticas. Nesse sentido, o estabelecimento de momentos presenciais periódicos de orientação e apoio pedagógico emerge como uma possibilidade relevante para qualificar o

desenvolvimento das atividades, além de contribuir para o aumento das taxas de participação e de conclusão do curso.

Para tanto, os resultados obtidos, assim como as metodologias relatadas nesta pesquisa baseadas no mapeamento dos trabalhos apresentados pelos professores de Educação Física (PEF) no I Encontro ProMOVE, apresentam evidências concretas para conduzir a implementação de formações no contexto da Promoção da Saúde em outras redes escolares, além de programas de formação continuada que visem fomentar processos formativos e a transformação das práticas pedagógicas em prol da promoção da saúde escolar.

Essas evidências ganham destaque por meio de práticas inovadoras identificadas, como a produção de podcasts sobre temas relevantes (ex.: bullying), ateliês e atividades sensoriais naturalistas, construção de pipas para representar emoções cotidianas, quizzes educativos via Kahoot®, jogos sobre ginástica de condicionamento físico (abrangendo capacidades físicas, benefícios para a saúde, alongamento e distinções entre atividade física e exercício), elaboração de textos e murais visuais pelo Canva®, produção de telejornais protagonizados pelos alunos, e análise crítica de rótulos alimentícios. Tais práticas, caracterizadas como inovadoras em Educação Física, rompem com abordagens tradicionais e combatem o abandono docente apontado por diversos autores, promovendo engajamento ativo e a interdisciplinaridade.

Ademais, o mapeamento dessas produções posiciona-se como uma ponte estratégica desta pesquisa para subsidiar o planejamento da prática docente dos PEF, tanto em contextos locais como Fortaleza, Ceará, quanto em âmbitos mais amplos, atendendo à demanda por um acervo acessível de boas práticas pedagógicas. Essa contribuição alinha-se a estudos que evidenciam a eficácia de repositórios de práticas inovadoras na superação de barreiras como a rotina fragmentada e a falta de formação continuada.

O evento técnico-científico mostrou-se efetivo no objetivo de disseminar práticas exitosas de Promoção da Saúde no contexto escolar, além de configurar-se como um espaço com elevado potencial para discussões pertinentes à temática. Tais resultados tendem a se consolidar de forma mais significativa quando se

promove a participação integrada de diferentes atores dos campos da educação e da saúde, fortalecendo ações intersetoriais no âmbito da escola.

Em síntese, o estudo aqui apresentado delinea um cenário favorável ao desenvolvimento de novas investigações no campo da formação docente, especialmente no que concerne às temáticas da promoção da saúde no contexto escolar. Nesse sentido, tornam-se necessárias pesquisas futuras que se debruçam sobre a efetiva aplicação dos conhecimentos construídos ao longo do curso ofertado na prática pedagógica dos professores. Ademais, faz-se pertinente investigar o impacto desse formato de formação continuada nas ações formativas promovidas pela própria rede de ensino, bem como suas repercussões nas aulas de Educação Física Escolar, considerando os desafios e as possibilidades de articulação entre políticas de formação e práticas pedagógicas cotidianas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, F. A. et al. Tradução e adaptação do Check List RE-AIM para a realidade Brasileira. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 23, p. 1–8, 21 nov. 2018.

CRESWELL JOHN, W.; CRESWELL, J. D. Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. **Los Angeles London New Dehli Singapore: Sage Publications**, 2009.

GLASGOW, R. E. et al. **Evaluating the Public Health Impact of Health Promotion Interventions: The RE-AIM Framework**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <www.ori.>.

PROCTOR, E. et al. Outcomes for implementation research: Conceptual distinctions, measurement challenges, and research agenda. **Administration and Policy in Mental Health and Mental Health Services Research**, v. 38, n. 2, p. 65–76, mar. 2011.

RABIN, B. A. et al. **A Glossary for Dissemination and Implementation Research in HealthJ Public Health Management Practice**. [s.l: s.n.].

CURRAN, G. M. et al. Effectiveness-implementation Hybrid Designs: Combining Elements of Clinical Effectiveness and Implementation Research to Enhance Public Health Impact. **Medical Care**, v. 50, n. 3, p. 217–226, mar. 2012.

SKIVINGTON, J., et al. **A new framework for designing and evaluating complex interventions: a feasibility study of a social norms intervention in adolescent boys and girls to reduce the risk of intimate partner violence (DOVE): study protocol**. *Pilot and Feasibility Studies*, v. 7, n. 1, p. 84, 2021.

Filatro A. Design instrucional para professores. Editora Senac São Paulo; 2023.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Educação Física e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 19 dez. 2018.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. 6. ed. Ijuí: Unijuí, 2010.

Creswell, J. W., & Clark, V. L. P. (2011). *Designing and conducting mixed methods research* (2nd ed.). Los Angeles: SAGE Publications

PROCTOR, E. K. et al. Outcomes for implementation research: conceptual distinctions, measurement challenges, and research agenda. *Administration and Policy in Mental Health and Mental Health Services Research*, v. 38, n. 2, p. 65-76, 2011.

LONSDALE, C. et al. An internet-supported school physical activity intervention in low socioeconomic status communities: results from the **Activity and Motivation in Physical Education (AMPED)** cluster randomised controlled trial. *British Journal of Sports Medicine*, Londres, v. 53, n. 17, p. 1089-1095, 2019. Trial registration: ACTRN12614000184673.

SOARES, Stela Lopes et al. Formação continuada em educação física e práticas de promoção de saúde: Estudos relacionados. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1958-1976, 2022.

SILVA, Jaqueline Aragoni da et al. Programas de intervenção para atividade física nas escolas brasileiras: revisão com base no modelo RE-AIM. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 3443-3456, 2019.

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018a. MANTOVANI, Thiago Villa Lobos; MALDONADO, Daniel Teixeira; FREIRE, Elisabete dos Santos. A relação entre saúde e educação física escolar: uma revisão integrativa. **Movimento**, v. 27, p. e27008, 2021.

DO MONTE, Thaidys da Conceição Lima et al. Formação e conhecimento de professores sobre a temática da saúde na educação física escolar. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 2, p. 6743-6755, 2023.

Ceará. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará [recursos eletrônico]. Fortaleza, 2023.

Movimento Profissão Docente. Boas Práticas de Implementação de Formação Continuada. 2024. Disponível em: <https://www.profissaodocente.org.br/post/boas-pr%C3%A1ticas-de-implementa%C3%A7%C3%A3o-de-forma%C3%A7%C3%A3o-continuada>. Acesso em: 15 de agosto de 2025.

Brasil. Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação Brasília, 2023b.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1., 1986, Ottawa. *Carta de Otawa*. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. *As cartas da promoção da saúde*. Brasília, DF, 2002. Disponível Em:<http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf>. Acesso em: 15 agosto de 2013.

Organização Pan-Americana da Saúde. Educação Permanente para a Promoção da Saúde. Brasília, 2024a.

Organização Pan-Americana da Saúde. Promoção da Saúde e Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis Integradas. Brasília, 2024b.

SILVA., Maria Eleni Henrique da. The Relational Continuing Education in Physical Education. 2011. 476 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

NÓVOA, António. Os professores ea sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, v. 44, n. 3, p. e84910, 2019.

BORGES, Maria Célia; DA SILVA FERREIRA, Fernando Ilídio. A FORMAÇÃO INICIAL PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL (1996/2023)–CURRÍCULO, PARTICIPAÇÃO E FORMAÇÃO CRÍTICA. **Humanidades & Inovação**, v. 11, n. 6, p. 189-202, 2024.

ARAÚJO, Thábyta Silva de; CARVALHO, Queliane Gomes da Silva; BARBOSA FILHO, Valter Cordeiro; COSTA, Ana Cristina Pereira de Jesus; GUBERT, Fabiane do Amaral; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. Educação em saúde no ambiente escolar: estudo de intervenção com professores da rede pública. **Revista Tendências da Enfermagem Profissional – RETEP**, Fortaleza, v. 8, n. 4, p. 2024-2030, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. **Diretrizes para o Programa de Treinamento Translacional (PTT) – PPGCan**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.].

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Produção técnica em saúde: conceitos e orientações**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

FERNANDES, C. S.; JACOBI, D. F. **O que contém e o que está contido em um processo/produto educacional: reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino**. [S. l.: s. n.], 2020.

SILVA, M.L; CASTRO, E.F; BARBOSA FILHO, V.C; PONTES JÚNIOR, J.A. GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. **Promoção da saúde e o trabalho docente na escola**. Fortaleza: Edições Inesp, 2025.

Bauman, A., & Nutbeam, D. (2014). *Evaluation in a Nutshell: A Practical Guide to the Evaluation of Health Promotion Programs* (2ª ed.). McGraw-Hill Education.

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

DA SILVA, Thomaz Edson Veloso et al. QEO Questionnaire for Assessing Experiences in virtual learning environments. **IEEE Latin America Transactions**, v. 15, n. 6, p. 1197-1204, 2017.

CASTRO, E.M, PEREIRA, L.S, BARBOSA FILHO, V.C Experiências Pedagógicas de Integração da Saúde no Currículo Escolar, IN: SILVA, M.L; CASTRO, E.F; BARBOSA FILHO, V.C; PONTES JÚNIOR, J.A. GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. **Promoção da saúde e o trabalho docente na escola**. Fortaleza: Edições Inesp, 2025.

BARRERA, D.F. Elaboração de conteúdos para EAD. Universidade de Brasília. Brasília, 2017.

FILATRO, A. Como preparar conteúdos para EAD. 1º edição. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

FAVERO, Rute Vera Maria; FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. Um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 4, n. 2, 2006.

BRANCO, L.SA; CONTE, E; HABOWSKI, A.C. Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 25, p. 132-154, 2020.

Oliveira, P. R. de ., Oesterreich, S. A., & Almeida, V. L. de .. (2018). Evasão na pós-graduação a distância: evidências de um estudo no interior do Brasil1. *Educação E Pesquisa*, 44. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201708165786>

ALMEIDA, F.A; BRITO, F.A; ESTABROOKS, P.A. Modelo RE-AIM: Tradução e Adaptação cultural para o Brasil RE-AIM framework: Translation and Cultural adaptation to Brazil Modelo RE-AIM: Traducción y Adaptación Cultural para el Brasil.

RIBEIRO, T.M; PEREIRA, L.S; PINHEIRO, J.K; ANDRADE, C.C; STREB, A.R; BARBOSA FILHO, V.C. COMPARTILHANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS PARA O FORTALECIMENTO DA SAÚDE NA ESCOLA. *Revista Academia do Professor*. V. especial, n. inaugural, 2025.

BRASIL. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: proposta de prática de implementação. Ministério da Educação. Brasília, 2019.

SANTOS, M.A.S. PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A EAD: PRINCIPAIS FERRAMENTAS. Instituto de Educação, Ciências e Tecnologia do Estado de Goiás. P.5. Goiânia, 2020.

FORTALEZA. Linguagens: volume 3. Organização NASCIMENTO, C.H.M.H et all. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas IN: Documento Curricular Referencial de Fortaleza: incluir, educar e transformar, 2024.

FERREIRA, H.P; Júnior, F.R.F; VIDAL, E.M; SOFIA, LV. Características Docentes e GEstão da Formação Continuada em Cinco Municípios do Ceará. In: VIDAL, E.M; COSTA, A.G (org). Política educacional, gestão e aprendizagem. 1 ed. Fortaleza: edUECE, 2023. p. 167-185.

DOS REIS, Caroline Rezende; DE FARIA COELHO-RAVAGNANI, Christianne; DE PAULA RAVAGNANI, Fabricio Cesar. LET US Play: produção e implementação de um MOOC sobre atividade física e saúde. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 29, p. 1-6, 2024.

NAGATA, Jason M.; FERGUSON, B. Jane; ROSS, David A. Research priorities for eight areas of adolescent health in low-and middle-income countries. **Journal of Adolescent Health**, v. 59, n. 1, p. 50-60, 2016.

APÊNDICE

APÊNDICE A - CERTIFICADO DE COLABORADOR DO CURSO “PROMOVE ESCOLAS+SAUDÁVEIS: PROMOÇÃO DA SAÚDE E O TRABALHO DOCENTE NA ESCOLA”



APÊNDICE B - CERTIFICADO DE COLABORADOR DO CURSO “PROMOVE ESCOLAS+SAUDÁVEIS: MULTIPLICADORES DE AÇÕES DE SAÚDE NA ESCOLA”



**APÊNDICE C - FICHA OFICIAL PARA REGISTROS DE ATIVIDADES DO CURSO
“PROMOVE ESCOLAS+SAUDÁVEIS: MULTIPLICADORES DE AÇÕES DE
SAÚDE NA ESCOLA”.**

CURSISTA	
CATEGORIA	
ESCOLA	
AÇÃO	1 - Saúde em encontros com familiares 4h

PROJETO

Nome da atividade	
Público-alvo	
Objetivo	
Recursos	
Avaliação	
Registro	

RELATÓRIO DA AÇÃO

Nome da Escola:	
Atores envolvidos:	
Nome da atividade realizada:	
Data da realização:	
Objetivo:	
Descrição da atividade:	
Avaliação da atividade:	

(opinião das crianças e responsáveis, pontos fortes e fracos,...)	
Imagens e vídeos (colocar link dos vídeos)	

Apêndice D – FORMULÁRIO ONLINE ENVIADO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS

1. E-mail *

2. Você concorda com o TCLE? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

IDENTIFICAÇÃO DO CURSISTA

3. Qual a sua faixa etária? *

Marcar apenas uma oval.

Menos de 24 anos

Até 24 anos

25 a 29 anos

30 a 39 anos

40 a 49 anos

50 a 59 anos

60 anos ou mais

4. Qual o seu sexo? *

Marcar apenas uma oval.

- Masculino
- Feminino
- Outro
- Prefero não dizer

5. Escreva o nome da(s) escola(s) que você trabalha, realiza ações ou está vinculado? *

6. Está é uma escola vinculada à rede municipal de Fortaleza (SME)? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

7. Qual o cargo na escola? *

Marcar apenas uma oval.

- Professor(a) na Educação Básica
- Diretor(a)
- Coordenador(a) Pedagógico(a) ou outro membro da gestão
- Profissional da Saúde
- Funcionário(a) da Escola
- Outro: _____

8. Há quanto tempo você está na função? *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 1 ano
- 1 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 15 anos
- 16 a 20 anos
- mais de 20 anos

9. Qual a sua formação profissional (graduação)? *

10. Qual a sua escolaridade?

Marcar apenas uma oval.

- Ensino Fundamental completo ou incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Completo
- Pós-graduação (Lato Sensu - Especialização)
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

Projeto ProMOVE Escolas + Saudáveis

11. Já ouviu falar do ProMOVE? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

13. Na sua opinião, qual o nível de **INTERESSE...**?

Marque todas que se aplicam.

	Muito Interesse	Interesse moderado	Pouco Interesse	Nenhum Interesse
De que sua escola receba o ProMOVE?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De ter formações específicas sobre a saúde na escola para você e os demais atores da escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De criar um comitê específico de decisões e ações de saúde na sua escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De desenvolver ações (mudanças ambientais, palestras, aulas com temas de saúde, projetos integrados, etc) que promovam saúde na sua escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De obter materiais de apoio (mídias, sites, guias, etc) para desenvolver ações de saúde na escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De obter suporte	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

14. Na sua opinião, qual o nível de **DIFICULDADE**...*

Marque todas que se aplicam.

	Muito difícil	Difícil	Pouco difícil	Nada difícil
De participar de formações específicas sobre a saúde na escola para você e os demais atores da escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De criar um comitê específico de decisões e ações de saúde na sua escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De desenvolver ações (mudanças ambientais, palestras, aulas com temas de saúde, projetos integrados, etc) que promovam saúde na sua escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De obter materiais de apoio (mídias, sites, guias, etc) para desenvolver ações de saúde na escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De obter suporte (pesquisadores) para construir e executar as ações de saúde na escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

15. Na sua opinião, qual o nível de **IMPORTÂNCIA...** ^A

Marque todas que se aplicam:

	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
De abordar temas de saúde nas aulas das diferentes disciplinas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De realizar mudanças ambientais (físico e social) na escola que estimulem um estilo de vida saudável?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De criar um comité específico de decisões e ações de saúde na sua escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De articular serviços de saúde (educação em saúde, consultas, etc.) na sua escola?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De se articular com os demais atores da escola (gestores, funcionários, familiares) nas ações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

16. As questões abaixo referem-se ao curso que você acaba de finalizar. Por favor, assinale a melhor alternativa que representa a sua percepção das afirmações abaixo:

Marque todas que se aplicam.

	Discordo plenamente	Discordo um pouco	Concordo um pouco	Concordo plenamente
Você considera o curso intelectualmente desafiador e estimulante.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Você aprendeu algo que considera pertinente.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O seu interesse sobre o tema cresceu como consequência do curso.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Você compreendeu os conteúdos do curso.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os materiais do curso foram bem preparados e cuidadosamente transmitidos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os objetivos propostos estão de acordo com o que foi ensinado durante o curso.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**APÊNDICE E - PROGRAMAÇÃO I ENCONTRO PROMOVE ESCOLAS +
SAUDÁVEIS**

02.10.2025 (QUINTA-FEIRA)	
MANHÃ	
7h30m	Recepção e credenciamento (Secretaria do Evento)
8h	Mesa de Abertura (Auditório) <ol style="list-style-type: none"> 1. Prof. Dr. Kerginaldo Luiz de Freitas (SME Fortaleza) 2. Prof. Dr. Danilo Lopes (Escola de Saúde Pública - SMS Fortaleza) 3. Profa. Dra. Maria Anezilany Gomes do Nascimento (Pró-reitora de Extensão UECE) 4. Samara Sousa (Representante Nacional do PSE) 5. Prof. Dr. José Airton Pontes Júnior – Presidente do Evento
9h	Abertura (Auditório) Palestra Musical “Ritmo e Melodia da Vida” <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Dr. Daniel Petreça (Universidade de Pernambuco)
10h	<i>Coffee break</i>
10h30m	Apresentação de trabalhos (SALAS TEMÁTICAS 1 A 4)
TARDE	
13h	Recepção e credenciamento (Secretaria do Evento)
13:30h	Mesa temática I (Auditório): O trabalho e a rotina pedagógica para fortalecer a promoção da saúde na escola <ol style="list-style-type: none"> 6. Profa. Dra. Larissa Alves Lopes de Souza (SME Fortaleza) 7. Prof. Me. Victor Castro (SME Fortaleza) 8. Profa. Dra. Mônica Costa (SME Fortaleza) 9. Mediadora: Profa. Dra. Patrícia Neyva Da Costa Pinheiro (UFC)
15h	<i>Coffee break</i>
15h30m	Apresentação de trabalhos (SALAS TEMÁTICAS 1 A 4)
MANHÃ	
8h	Mesa temática II- (Auditório): A escola como promotora da saúde: ambiência, governança e o protagonismo da comunidade escolar. <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Me. Priscila Barros (SME Fortaleza) • Dr. Emanuel Muniz (IFCE)

	<ul style="list-style-type: none"> • Me. Maria de Fátima Pereira de Sousa Galvão (SMS Fortaleza) • Profa. Dra. Olga Maria de Alencar (Fiocruz Brasília: Facilitadora pedagógica do <i>FortalecePSE!</i>) <p>Mediadora: Profa. Dra. Raquel Sampaio Florêncio (UECE)</p>
10h	<i>Coffee break</i>
10h30m	Apresentação de trabalhos (SALAS TEMÁTICAS 1 A 4)
TARDE	
13h	Apresentação de trabalhos (SALAS TEMÁTICAS 1 A 4)
14:30h	<i>Coffee break</i>
15h	<p>Mesa de Encerramento (Auditório): Promoção da saúde na escola como política pública: caminhos possíveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Dr. Rui Rodrigues Aguiar (UNICEF/UFC) • Prof. Dr. Ricardo Catunda (UECE/CONFED) • Mediador: Prof. Dr. Antônio Rodrigues Ferreira Júnior (UECE)
16h	<p>Premiação dos melhores trabalhos</p> <p>Prof. Dr. Valter Cordeiro Barbosa Filho (UECE)</p>

ANEXO

ANEXO A - TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DO CHECK LIST RE-AIM PARA A REALIDADE BRASILEIRA

Alcance (Reach)	
1. Descrição da população-alvo**	Descrição breve da população-alvo (não se restringir à amostra do estudo). Ex.: A população incluiu todos os usuários da unidade básica de saúde (UBS) com mais de 18 anos de idade e que não cumpriam recomendações de atividade física.
2. Informações demográficas e comportamentais da população-alvo	Descrição das características mais específicas da população-alvo (não se restringir à amostra do estudo). Ex.: 70% eram mulheres, 52% tem ensino fundamental completo, 63% eram aposentadas, 80% não cumpriam as recomendações de prática de atividade física e 5% eram fumantes.
3. Método de identificação da população-alvo**	Descrição do processo pelo qual foi identificada a população para a participação no estudo. Ex.: Todos os usuários da UBS foram identificados utilizando o prontuário eletrônico.
4. Critérios de inclusão**	Descrição das características da população-alvo usadas para determinar se o participante potencial é elegível para participar do estudo. Ex.: Adultos sem diabetes e com sobrepeso (IMC ≥ 25 kg/m ²) que apresentavam obesidade abdominal (circunferência da cintura ≥ 102 cm para homens e ≥ 88 cm para mulheres).
5. Critérios de exclusão**	Descrição das características que impediriam um participante potencial de ser elegível para participar. Também a porcentagem de excluídos pode ser reportada. Ex.: Indivíduos que relataram um diagnóstico de diabetes ou que utilizavam medicação para baixar a glicose.
6. Estratégias de recrutamento	Descrição dos métodos utilizados para recrutar os participantes para o estudo. Ex.: Foram utilizados panfletos, apresentações em reuniões, meios de comunicação e divulgação "boca-a-boca" para recrutar os participantes.
7. Número de elegíveis e convidados (expostos)	Descrição do número total de pessoas que atenderam aos critérios de elegibilidade e foram contatadas para participar do programa. Ex.: Foram contatadas 300 pessoas para o estudo e 250 foram elegíveis.
8. Tamanho da amostra	Descrição do número total de pessoas que concordaram em participar. Ex.: 200 pessoas concordaram em participar do programa.
9. Taxa de participação**	Proporção de participantes que aceitaram iniciar o programa. Calcula-se dividindo o tamanho da amostra pela população-alvo e multiplica-se por 100. Ex.: 200 (número de pessoas que concordam em participar) / 250 (número de participantes que compunham a população-alvo contatados para participação) $\times 100 = 80\%$ de taxa de participação.
10. Custo do recrutamento	Descrição do custo total e por estratégias de recrutamento. O valor pode refletir unidades monetárias e/ou de tempo. Também pode ser relatado o custo por participante recrutado. Ex.: O custo total para um programa que teve 200 participantes foi de R\$ 1.000,00 com a estratégia de recrutamento A (panfletos) e R\$ 200,00 com a estratégia B (anúncios de jornal). Totalizando um custo de R\$ 6,00 por participante (R\$ 1.200,00/200 participantes).

11. Utilização de métodos qualitativos para aferir alcance	Informações sobre aspectos não quantitativos do alcance. Observações em palavras, frases, descrições ou códigos. Ex.: Alguns métodos comuns incluem entrevistas com informantes-chave (coordenador da UBS, por exemplo), grupos de discussão, grupos focais ou até mesmo anotações de campo que fornecem informações sobre as percepções, sentimentos, opiniões e experiências.
Efetividade/Eficácia (Effectiveness/Efficacy)	
12. Resultados dos desfechos primários**	Descrição dos resultados dos desfechos primários do estudo. Ex.: Os participantes perderam, em média, 1,5 kg e aumentaram 30 minutos de atividade física após participação no programa.
13. Relato de mediadores	Descrição das variáveis que funcionam como mediadoras nas análises de efetividade e eficácia. Ou seja, características modificáveis que podem ser manipuladas para uma maior efetividade. Ex.: Ao analisar diferenças no apoio social e perda de peso entre os grupos intervenção e controle, as análises de mediação buscam determinar se a mudança de suporte social foi o preditor proximal de perda de peso. Então o teste de mediação de Baron & Kenny indicou que os efeitos do programa (perda de peso) foram mediados pelo apoio social.

Continua...

Dimensão	Descrição e exemplo
14. Relato de moderadores	Descrição das variáveis que funcionam como moderadoras nas análises de efetividade e eficácia. Ou seja, características não modificáveis (como sexo, raça ou idade) que podem influenciar na efetividade. Ex.: Os participantes afro-americanos na condição de intervenção perderam 10% do seu peso corporal em comparação com os participantes brancos que perderam uma média de 5% do peso corporal.
15. Intenção de tratamento ou presentes no acompanhamento**	Análise de intenção de tratar: quando os participantes do estudo foram analisados nos grupos aos quais foram randomizados, independentemente de receberem ou aderirem ao programa. Descrição de uma imputação que foi utilizada para contabilizar dados perdidos na análise. Ex.: O valor de baseline foi imputado para todos os participantes que não compareceram à consulta de acompanhamento para que todos os participantes pudessem ser incluídos na análise. Análise dos presentes no acompanhamento: descrição da análise quando apenas os participantes que completaram a avaliação de acompanhamento foram incluídos. Ex.: Somente os participantes que completaram as medidas no início do estudo e o acompanhamento foram incluídos na análise.
16. Medidas de qualidade de vida**	Descrição de uma medida de qualidade de vida. Pode-se considerar quando os artigos se referirem a variáveis de bem-estar ou satisfação com a vida. Ex.: SF-12v2, uma versão curta do questionário de qualidade de vida SF-36; Impact of Weight on Quality of Life-Lite (IWQOL-L), Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9). Também podem ser utilizadas perguntas, como "tomando como referências as duas últimas semanas, como você avalia sua qualidade de vida?".
17. Consequências não intencionais (negativas) nos resultados	Resultados ou produtos do programa que não foram previstos e podem ter causado danos não intencionais. Ex.: Em um programa de promoção de atividade física, os participantes do sexo feminino tiveram um aumento da taxa de lesões.
18. Taxa de abandono (na conclusão do programa)**	Proporção de participantes que desistiram do programa. Calcula-se dividindo o número de participantes que não completaram o programa pelo número de participantes que iniciaram o programa e multiplica-se por 100. Ex.: 20 (não completaram o programa) / 100 (iniciaram o programa) x 100 = 20% de abandonos/perdas.
19. Custo-efetividade	Informações entre os valores para o custo do programa e o que de positivo pode resultar dele. Ou seja, o custo total do programa dividido por cada sucesso (por exemplo, por cada quilo perdido ou por cada minuto de atividade física aumentado). Ex.: A nova estratégia pode economizar R\$ 1.000,00 por participante por ano quando comparado com a prática atual.
20. Medidas qualitativas da efetividade/eficácia	Informações sobre obtenção de feedback dos participantes sobre o grau em que eles sentiram que o programa foi efetivo/eficaz. Ex.: Alguns métodos comuns incluem grupos focais, entrevistas, diários (texto/fotos).

Adoção (Adoption)	
21. Critérios de inclusão/exclusão dos locais	Descrição das características adotadas para determinar se um local potencial é elegível para participação ou aquelas que impediriam um potencial de ser elegível para participar. Ex.: As UBS precisavam ter pelo menos mil usuários cadastrados. Porém, serão excluídas aquelas localizadas na zona rural.
22. Número de locais elegíveis e convidados (expostos)	Descrição do número total de locais que atenderam aos critérios de elegibilidade e foram contatadas para participar do programa. Ex.: Foram contatadas 50 locais para o estudo e 42 foram elegíveis.
23. Número de locais participantes	Descrição do número total de locais que concordaram em participar. Ex.: 20 locais concordaram em participar do programa.
24. Taxa de participação dos locais**	Proporção de locais que participaram. Calcula-se dividindo o número de locais que participaram pelo número de elegíveis, que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão, e multiplica-se por 100. Ex.: 20 (número de locais que concordaram em participar) / 44 (número de locais elegíveis) $\times 100 = 45\%$ de taxa de participação.
25. Identificação do local	Identificação do local de implantação do programa. Ex.: O programa foi adotado pelas UBS de um determinado município.
26. Método de identificação do local	Descrição do processo pelo qual o local foi identificado para a participar do estudo. Ex.: As UBS foram identificadas de acordo com informações repassadas pela Secretaria Municipal de Saúde.
27. Descrição do local que foi desenvolvido o programa**	Descrição das características do local do programa, como recursos disponíveis, informação sobre o pessoal, número de locais elegíveis, ambiente de trabalho. Ex.: Ocorreu em uma UBS de aproximadamente 400 m^2 que tinha uma recepção, uma sala de procedimentos, uma sala de vacinação, uma copa, três consultórios, uma recepção com sala de espera, dois banheiros, um almoxarifado, uma sala de observação e uma sala de reuniões.
28. Critério de inclusão/exclusão dos membros da equipe**	Descrição das características que foram consideradas para determinar o potencial do membro da equipe para participação no programa. Ex.: Possuir graduação em educação física.

Continua. . .

29. Membros da equipe elegíveis e convidados	Descrição do número de membros da equipe de saúde que preencheram os critérios de elegibilidade e foram convidados para auxiliar no programa. Ex.: 100 profissionais preencheram os critérios de elegibilidade e todos foram convidados a participar.
30. Membros da equipe que aceitaram participar	Total de membros da equipe que aceitaram participar. Ex.: 20 profissionais aceitaram participar.
31. Taxa de participação dos membros da equipe**	Proporção de membros da equipe que participaram. Calcula-se dividindo o número de profissionais que participaram pelo número de elegíveis, que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão, e multiplica-se por 100. Ex.: 20 (número de profissionais que concordou em participar) / 100 (número de profissionais elegíveis) $\times 100 = 20\%$ de taxa de participação.
32. Método de identificação dos membros da equipe**	Descrição do processo de identificação dos membros da equipe elegíveis. Ex.: Todos os membros da equipe do local do programa foram identificados pelos supervisores no local com base nos critérios de elegibilidade.
33. Média de membros participantes por local	Cálculo do número médio de participantes nos locais do programa. Ex.: 20 (número de profissionais que participaram) / 20 (número de locais que participaram) = 1 . Participou, em média, um profissional por UBS.
34. Nível de conhecimento dos membros da equipe**	Descrição de treinamento ou formação educacional dos membros da equipe para atuar no programa. Ex.: Grau e/ou titulação dos membros da equipe. Como graduação em educação física, mestrado, doutorado, etc.
35. Mensuração de custo para adoção	Descrição do custo para estratégias de adoção em todos os níveis do programa (como hora dos profissionais, divulgação, etc). Ex.: O custo com panfletos de divulgação foi de R\$ 1.000,00.

Implementação (Implementation)	
36. Teorias	Descrição de teorias ou princípios utilizados para desenvolver o programa. Ex.: Esse programa foi desenvolvido baseada na Teoria Social Cognitiva de Albert Bandura.
37. Número de contatos**	Descrição do total de encontros com os participantes do programa. Incluir encontros presenciais, telefonemas, boletins informativos, etc. Ex.: O programa consistiu em 12 encontros presenciais, além de 12 contatos telefônicos.
38. Frequência dos contatos**	Descrição da frequência que os contatos para o programa ocorreram ao longo do programa. Ex.: Os encontros presenciais ocorriam semanalmente, todas as quintas-feiras. Já, os telefonemas eram realizados semanalmente, porém às segundas-feiras. O programa teve duração total de 3 meses.
39. Duração dos contatos**	Descrição da duração de cada contato do programa. Ex.: Os encontros presenciais tinha duração de 50 minutos. As primeiras 4 chamadas telefônicas duraram cerca de 15 minutos cada, as demais duraram cerca de 10 minutos cada.
40. Medida em que o protocolo foi executado conforme o esperado**	Descrição da fidelidade ao protocolo do programa. Ex.: Com base em uma lista dos componentes avaliados pelos membros da equipe que realizaram o programa, 80% do conteúdo foi aplicado tal qual se pretendia.
41. Cumprimento do planejamento entre locais e equipe que realizaram o programa	Descrição do grau de similaridades entre os locais e membros da equipe do programa. Ex.: 5 profissionais de educação física realizaram o programa, três deles cumpriram 80% do planejamento do programa, os outros dois 100%.
42. Comparecimento dos participantes	Informações de comparecimento dos participantes que concluíram o programa, em média. Ex.: Os participantes compareceram, em média, a 10 dos 12 encontros do programa.
43. Medidas de custo**	Descrição de custos associados com a implementação inicial do programa e sua subsequente continuação. Ex.: Foram gastos R\$ 1.000,00 com a compra inicial de materiais, R\$ 2.000,00 com a compra de computadores, e R\$ 3.500,00 com a contratação de novos profissionais. Durante o programa foram gastos R\$ 200,00 por mês com aluguel do espaço físico e R\$ 50,00 com transporte.
44. Métodos qualitativos de avaliação	Descrição da utilização de métodos qualitativos para compreender o processo de implementação. Ex.: Grupos focais e entrevistas.

Manutenção (Maintenance)	
45. Continuidade do programa**	Descrição da continuação do programa após a conclusão da pesquisa. Ex.: A Secretaria Municipal de Saúde continua oferecendo o programa um ano após o término do presente estudo.
46. Razões para a descontinuidade	Razões para a descontinuidade do programa (se não houver continuidade). Ex.: O programa não foi mais oferecido para os usuários pois a Secretaria Municipal de Saúde decidiu suspendê-lo por não ter condições financeiras de mantê-lo.
47. Modificações no programa	Descrição de quaisquer alterações que foram realizadas no protocolo original do programa. Ex.: O programa começou a ser oferecido quinzenalmente ao invés de semanalmente.
48. Institucionalização do programa	Descrição da forma como o programa foi integrado ao sistema por meio de métodos como mudanças políticas, mudanças na descrição dos cargos e funções. Ex.: A prefeitura municipal contratou um profissional para que atuasse exclusivamente na gestão do programa nas UBS.

ANEXO B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado (a) participar do estudo: **ESCOLAS PROMOTORAS DA SAÚDE: TECNOLOGIAS PARA O FORTALECIMENTO E A INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO INTEGRAL**, realizado pelo Prof. Dr. Walter Carneiro Barbosa Filho vinculado à Instituição Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Nesse estudo, objetivamos desenvolver e implementar tecnologias para fortalecer políticas públicas, programas e ações de saúde na escola que sejam alinhadas aos princípios de uma Escola Promotora da Saúde, como proposto pela Organização Mundial da Saúde, e avaliar sua efetividade de ações para melhorar o estilo de vida saudável e a qualidade de vida em estudantes matriculados em uma rede pública municipal de Tempo Integral em Fortaleza, Ceará.

O motivo que nos leva a estudar esse assunto é a necessidade de projetos que ajudem a comunidade escolar a criar, implementar e avaliar tecnologias que sirvam para melhorar o trabalho na escola, a vida e o bem-estar da população e a qualidade da Educação no Estado como locus da promoção da saúde.

Sua participação consistirá em participar de curso de formação, além de implementar e avaliar ações de promoção da saúde na escola, as quais serão ofertadas, apoiadas e supervisionadas por uma equipe de pesquisadoras, profissionais e/ou acadêmicos de cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) e graduação em saúde. A sua participação nestas atividades ocorrerá durante as atividades da rotina escolar que envolvem a formação (planejamento) e em horários livres, com um tempo médio de aproximadamente 1 hora para o desenvolvimento nestas atividades.

A sua participação não é obrigatória e, a qualquer momento, poderá desistir. Tal recusa não trará prejuízos em sua relação com o pesquisador ou com a instituição em que trabalha. Há riscos quanto a sua participação sendo esses o estresse e o cansaço ao responder às perguntas. Assim, caso necessário, você poderá realizar uma breve pausa para descanso.

Tudo foi planejado para minimizar os riscos da sua participação, porém se sentir desconforto emocional, dificuldade ou desinteresse poderá interromper a participação e, se houver interesse, conversar com o pesquisador. Os participantes terão acesso aos resultados da pesquisa após sua finalização, através de teses, dissertações, artigos científicos e outros. A sua participação pode contribuir para o planejamento e execução de políticas e programas ações de saúde na escola. Outra relevância científica e social do presente projeto é auxiliar na transformação da escola e da rede escolar como locus da promoção da saúde.

Serão garantidos o sigilo de identidade e anonimato dos dados coletados durante todas as fases da pesquisa. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Conforme prevê a resolução 510/2016 em seu Art. 2º O participante da pesquisa que vier a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, previsto ou não no Registro de Consentimento Livre e Esclarecido, tem direito à assistência e a buscar indenização*.

ANEXO C – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
CEARÁ - UECE

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: ESCOLAS PROMOTORAS DA SAÚDE: TECNOLOGIAS PARA O FORTALECIMENTO E A INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO INTEGRAL

Pesquisador: Valter Cordeiro Barbosa Filho

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 77285324.8.0000.5534

Instituição Proponente: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.844.517